



cinemateca
portuguesa
MUSEU DO CINEMA

Relatório de Atividades e Contas

2020

I.Nota Introdutória	6
I.1. Missão e Caracterização	8
I.1.1. Atribuições	8
I.1.2. Estrutura Orgânica e Funcional	9
I.1.3. Valores e cultura organizacional	10
I.2. Serviços e Utilizadores	10
I.2.1. Caracterização dos principais serviços prestados pela CP-MC	10
I.2.2. Caracterização dos principais utilizadores dos serviços prestados pela CP-MC	11
II. Autoavaliação	12
II.1. Objetivos Operacionais do QUAR	12
II.2. Resultados alcançados	12
II.3. Relatório Detalhado do Cumprimento dos Objetivos	13
II.3.1. Objetivo operacional 1 (parâmetro Eficácia)	13
II.3.2. Objetivo Operacional 2 (parâmetro Eficácia)	14
II.3.3. Objetivo Operacional 3 (parâmetro Eficiência)	14
II.3.4. Objetivo Operacional 4 (parâmetro Eficiência)	15
II.3.5. Objetivo Operacional 5 (parâmetro Eficiência)	15
II.3.6. Objetivo Operacional 6 (parâmetro Qualidade)	16
II.3.7. Objetivo Operacional 7 (parâmetro Qualidade)	16
II.4. Avaliação Final	16
III. Atividades Desenvolvidas, previstas e não previstas no Plano	18
III.1. Arquivo Nacional das Imagens em Movimento (ANIM)	18
III.1.1. Aquisições/Coleção	18
III.1.1.1. Coleção Fílmica	18
III.1.1.2. Coleção Vídeo/digital	19
III.1.2. Preservação/Restauro/Digitalização	19
III.1.3. Catalogação	20
III.1.4. Acesso	20
III.2.1. Exibições	21

III.2.2.1. Exibições	23
III.2.2.2. Colaborações	25
III.2.2.3. Parcerias de programação	25
III.2.2.4. Outras atividades	25
III.2.2.5. Atividades em linha	26
III.2.3. Exposições	27
III.2.4. Centro de Documentação e Informação	27
III.2.5. Edições	28
III.2.5.1. Livros	28
III.2.5.2. DVD	28
III.2.5.3. Jornal da Cinemateca	30
III.2.6. Plataformas digitais em linha	31
III.2.6.1. Cinemateca Digital	31
III.2.6.2. Gestos & Fragmentos	32
III.2.7. Visitantes	32
III.3. Divisão de Gestão	33
III.3.1. Recursos Humanos e Gestão Administrativa	33
III.3.2. Aprovisionamento e Património	33
III.3.3. Planeamento, Orçamento, Contabilidade e Tesouraria	34
III.4. Relações externas, formação e projetos	34
III.4.1. Relações externas	34
III.4.2. Formação	35
III.4.3. Projetos cofinanciados	35
IV. Recursos utilizados	39
IV.1. Recursos Humanos	39
IV.1.1. Trabalhadores segundo a modalidade de vinculação, cargo/carreira, e género	39
IV.1.2. Trabalhadores por escalão etário	40
IV.1.3. Trabalhadores por antiguidade	40
IV.1.4. Trabalhadores segundo nível de escolaridade	41

IV.1.5. Trabalhadores admitidos ou regressados, saídas e mudanças de situação	42
IV.1.6. Modalidade de horário e período normal de trabalho	42
IV.1.7. Trabalho suplementar	43
IV.1.8. Ausências	43
IV.2. Recursos Financeiros	44
IV.2.1. Orçamento	44
IV.2.1.1. Receita	44
IV.2.1.2. Despesa	45
IV.2.1.3. Receita cobrada versus Despesa executada	46
IV.2.2. Saldo de Gerência	46
IV.2.3. Alterações Orçamentais	47
IV.2.4. Análise da Receita	48
IV.2.4.1. Execução da receita por classificação económica	48
IV.2.4.3. Taxa de Exibição	50
IV.2.5. Análise da Despesa	52
IV. 2.5.1. Execução da despesa por agrupamento económico	52
IV. 2.5.2. Despesas com Pessoal	52
IV. 2.5.3. Aquisições de bens e serviços	53
IV. 2.5.4. Outras Despesas correntes	55
IV. 2.5.5. Bens de capital	55
IV. 2.5.6. Análise da despesa por áreas, atividades e projetos	56
V. Demonstrações Financeiras	61
V.1. Balanço em 31/12/2020	61
V.3. Demonstração das alterações ao património líquido em 31/12/2020	63
V.4. Demonstração dos fluxos de caixa em 31/12/2020	64
V.5. Anexos às demonstrações financeiras e orçamentais	65
V.6. Balancete analítico da contabilidade orçamental e financeira – mês 14 e mês 13	65
VI. Lista de acrónimos e siglas utilizadas	66
VII. Lista de quadros e figuras	66

VII.1. Quadros	66
VII.2. Figuras	67

I. Nota Introdutória

O ano de 2020 foi naturalmente marcado, na Cinemateca como em todos os organismos da cultura, pela situação pandémica originada pela COVID-19, que ao longo do ano afetou, com maior ou menor intensidade, todas as nossas atividades correntes.

Desde o fecho de todas as atividades presenciais logo a partir de 13 de março, com reaberturas graduais à medida que iam sendo adotadas medidas de desconfinamento decretadas pelo Governo, passando pela situação de teletrabalho obrigatório de toda a equipa durante o resto do ano, este foi um ano único, alterando prioridades, reduzindo muita da oferta cultural presencial em todos os setores, e conduzindo ao desenvolvimento, também inédito, da atividade virtual.

A “mera” orientação de generalizar tanto quanto possível o teletrabalho obrigatório levou o organismo a ter de adaptar-se rapidamente a este regime laboral, não só em termos técnicos e logísticos mas também na criação de metodologias que pudessem aumentar a eficácia do trabalho em equipa através dos meios virtuais disponibilizados.

Por motivos relacionados com o mesmo contexto pandémico, a Cinemateca viu agravar-se a sua receita global, na sequência da diminuição das receitas próprias (uma queda um pouco acima dos 12%), por sua vez gerada pela relativa queda de atividade cinematográfica e audiovisual em todo o país – uma diminuição que (embora tenha levado à redução de algumas iniciativas de ação cultural), só não terá tido consequências mais gravosas porque a atividade específica de televisão não sofreu o mesmo impacto do setor de exibição cinematográfico e porque a própria atividade do organismo foi de facto também restringida (com a paragem forçada das atividades culturais presenciais, nomeadamente de programação, desde meados de março até julho, e sem que, depois disso, tenha regressado à “normalidade”).

Para além desta situação extraordinária em que vivemos em 2020, e que será vista com mais detalhe em diferentes pontos deste relatório, a situação estrutural da Cinemateca em nada se alterou, comparando com o que se tem vindo a verificar em anos anteriores, no que diz respeito à sua orgânica, bem como enquadramento orçamental e administrativo.

A atividade da Cinemateca continua marcada por aquilo que consideramos ser uma inadequação estrutural sensível ao logo de toda a década precedente e nesta que está a começar, que não nos permite enfrentar desafios incontornáveis do contexto atual, não permite gerir com racionalidade os próprios recursos disponíveis, e menos ainda permite conceber o relançamento de grandes projetos, a nível nacional e internacional, que a história e o desenvolvimento anterior do organismo justificariam e permitiriam, e que, sobretudo, muito poderiam contribuir para a sua sustentabilidade a longo prazo.

Continuando, tal como se verificou em anos anteriores, a surgirem medidas mais conjunturais do que estruturais – a manutenção do apoio via Fundo de Fomento Cultural e a aprovação de projetos específicos por via de programas cofinanciados, que, porém, têm tido sempre efeitos coartados, justamente, pelo choque com a dimensão e a situação de base do organismo – a Cinemateca manteve uma atividade corrente significativa, sempre condicionada pela crise pandémica, mas que não esconde essa debilidade e até incongruência de fundo, cujos efeitos acumulados se fazem sentir hoje e que irão cada vez mais incidir no panorama a médio e longo prazo, se não conseguirmos sanar os estrangulamentos acima referidos.

Antes de apresentar os resultados do ano, lembremos assim que a produção de atividade relevante e os desbloqueamentos pontuais que, em resultado de um esforço sensível e constante - da equipa interna e

não raro da própria equipa da tutela governamental - foram mais uma vez conseguidos, não podem fazer esquecer este quadro subjacente, que já foi apresentado formalmente à tutela em maio de 2016, e que desde então aguarda análise e medidas superiores.

Em brevíssima síntese, esse quadro é marcado por um padrão de receita estrutural insuficiente e inadequado (decorrente do quadro definido pela Lei do Cinema de 2012), e por uma natureza orgânica que, em face da rigidez administrativa que hoje a acompanha, leva o organismo a transformar a gestão corrente num pesadelo burocrático que fere a produtividade, protela medidas essenciais e congela quase tudo o que há muito deveria ser feito para adequar a Cinemateca ao contexto tecnológico, profissional e social do presente.

Praticamente uma década decorrida sobre a fratura histórica acontecida a estes dois níveis – quebra de financiamento e quebra de autonomia administrativa real - a Cinemateca enfrenta hoje um outro perigo evidente, que é o do risco de viciação do próprio contexto de análise. De facto, e como referido em anteriores relatórios, esquecer aquela clivagem histórica e medir as condições de funcionamento *por comparação com os anos imediatamente precedentes*, seria consagrar uma abordagem que, além de cega às drásticas transformações contextuais ocorridas precisamente desde o início do século, seria discriminatória do organismo face a outras entidades culturais tuteladas pelo Estado, que, depois da crise transversal do setor no início desta década, foram já entretanto objeto de medidas estruturais com algum significado.

Pela nossa parte, consideramos ser nosso dever alertar para as graves consequências desta eventual viciação, e apelamos para que o quadro macroscópico de análise das medidas a tomar para a Cinemateca nunca esqueça a sua missão mista – de conservação patrimonial, de produção e difusão de conhecimento, e de produção de espetáculo – assim como o nível de apoio e os modelos de trabalho do período anterior.

Se, no começo da década anterior, a Cinemateca foi grandemente *esquecida*, a vontade de não a esquecer agora tem de começar pela consciência plena desse esquecimento anterior, sendo *sobre as consequências dele* que temos de atuar.

Por último, cremos que é precisamente face à consciência daquela dupla quebra e das tensões administrativas do presente, passando também pela conjuntura excecional em que vivemos em 2020, que se poderá em rigor avaliar o que foi conseguido neste exercício.

Em relação a este, começemos então por sublinhar que, graças ao enorme esforço de adaptação acima mencionado a às medidas de gestão interna adotadas, (nomeadamente de forte controlo orçamental), e tendo ainda em conta a diminuição forçada da atividade presencial, no conjunto do ano, e nos meses em que tal foi permitido, voltámos a conseguir manter todos os setores de atividade em funcionamento, tendo ainda reforçado minimamente algumas das vertentes de ação cultural pública surgidas no contexto da renovação prevista no plano estratégico divulgado por esta direção no início do seu primeiro mandato.

Como exemplos relevantes de continuidade e renovação, podemos destacar:

- A continuação da nossa política de "consentaneidade" tecnológica, que, entre outras vertentes, incluiu uma atividade mínima do nosso laboratório de restauro fotoquímico, apesar de todas as dificuldades administrativas e de contratação, agravadas este ano com as restrições impostas ao trabalho presencial. Neste setor nevrálgico, continuam a existir as lacunas estruturais cujo impacto originou um conjunto de documentos elaborados por esta direção em anos anteriores,

que incluem uma proposta concreta de alteração da respetiva orgânica (a criação de uma unidade empresarial detida pela Cinemateca, com natureza de sociedade por quotas e cuja possibilidade está prevista nos nossos estatutos), e um plano de negócios que a sustenta. Em 2020, houve alguns contactos informais com vista a desbloquear esta proposta, que, porém, não tiveram ainda sequência prática. A situação mantém-se assim precária, com a manutenção da equipa especializada através de contratos de avença temporários, que por si só não oferecem uma garantia de continuidade;

- Em simultâneo, alguns progressos no fluxo do trabalho digital (quer sobre as imagens digitais produzidas originariamente neste suporte, quer sobre as versões digitais de obras analógicas), em parte graças aos projetos cofinanciados, que permitiram a aquisição de alguns equipamentos e também algumas atividades de migração substanciais da coleção vídeo para digital;
- A continuação de uma atividade mínima (financeiramente muito limitada) de digitalização do cinema português em alta definição, para fins de difusão alargada;
- A continuação da atividade editorial, incluindo a publicação de novos livros sobre o cinema português, além do programa mensal e das mais recentes edições DVD (incluindo importantes edições de cinema mudo português, para além das parcerias em curso com editores independentes na área da ficção portuguesa);
- A manutenção da atividade de programação, fortemente condicionada pela pandemia e pelas restrições impostas pelos diversos períodos de confinamento ao longo do ano;
- O crescimento sustentado da plataforma “Cinemateca Digital”, onde no final do ano de 2020 se encontravam disponíveis para consulta e visionamento livre, no sítio web da Cinemateca, mais de 950 filmes portugueses, correspondendo a mais de 12.700 minutos (mais de 211 horas disponíveis *online*) com imagens de todos os distritos de Portugal (incluindo Açores e Madeira) e de 235 concelhos – uma lista de títulos e um universo que têm vindo a alargar-se, mantendo-se, no entanto, a escolha de obras que se encontram preservadas em filme e cujas autorizações de publicação em linha tenham sido previamente asseguradas;
- A criação de nova secção digital “Gestos & Fragmentos”, alojada no sítio web da Cinemateca, como resposta ao longo período de confinamento verificado em 2020 e à suspensão das atividades presenciais (ver adiante informação detalhada).

I.1. Missão e Caracterização

A Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema é um organismo da administração indireta do Estado, dotado de autonomia administrativa, financeira e património próprio, tutelado pelo Ministro da Cultura, tendo por missão recolher, proteger, preservar e divulgar o património relacionado com as imagens em movimento, promovendo o conhecimento da história do cinema e o desenvolvimento da cultura cinematográfica e audiovisual.

A Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema rege-se, na sequência do PREMAC, pelo Decreto-Lei nº 94/2007, de 29 de março e, em termos de estrutura interna, pela Portaria nº 374/2007, de 30 de março – diplomas que têm sido sucessivamente ripristinados por força das leis do Orçamento do Estado.

I.1.1. Atribuições

São atribuições da CP-MC:

- a) Colecionar, preservar, restaurar e catalogar as obras cinematográficas e quaisquer outras imagens em movimento de produção portuguesa ou equiparada, independentemente da forma de aquisição,

bem como a documentação e quaisquer outros materiais, seja qual for a sua natureza, a elas associados, no interesse da salvaguarda do património artístico e histórico português;

- b) Colecionar, preservar, restaurar e catalogar as obras cinematográficas e outras imagens em movimento de produção internacional, bem como a documentação e quaisquer outros materiais, seja qual for a sua natureza, a elas associados, selecionadas segundo a sua importância como obras de arte, documentos históricos ou de interesse científico, técnico ou didático;
- c) Promover a exibição regular de obras da sua coleção ou de outras com as mesmas características que lhe sejam temporariamente cedidas por terceiros;
- d) Promover a componente museográfica do património fílmico e audiovisual;
- e) Estabelecer protocolos de colaboração e apoio e contratos de prestação de serviços com outras instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, no âmbito da museologia cinematográfica;
- f) Promover a sua filiação em entidades internacionais que se proponham a defesa dos arquivos e museus cinematográficos;
- g) Promover a exposição e o acesso público à sua coleção para fins de divulgação, estudo e investigação, sem prejuízo dos objetivos de preservação do património, dos direitos dos depositantes e da legislação relativa aos direitos de autor e direitos conexos em vigor;
- h) Promover a investigação, a formação, a edição e a publicação de obras relacionadas com a história, estética e técnica cinematográfica;
- i) Incentivar a difusão e promoção não comercial do cinema e do audiovisual, nomeadamente através do apoio às atividades dos cineclubes e aos festivais de cinema e vídeo.

I.1.2. Estrutura Orgânica e Funcional

Conforme definido na Portaria n.º 374/2007, de 30 de março (Estatutos), a estrutura orgânica da CP-MC é a apresentada na Figura 1:

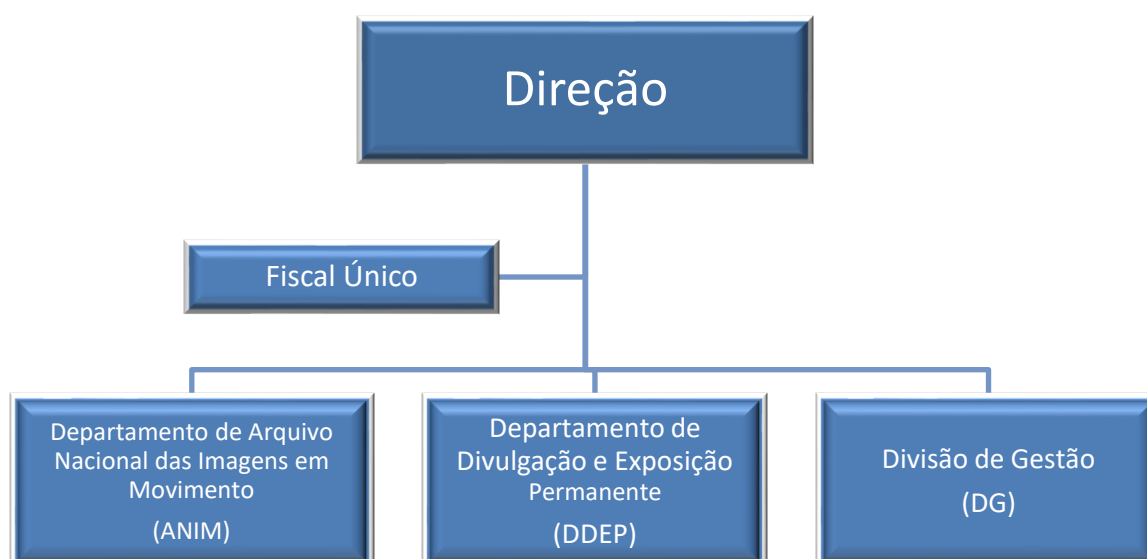


Figura 1. Organograma da CP-MC

I.1.3. Valores e cultura organizacional

Na prossecução dos seus objetivos, a Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema orienta as suas atividades e constrói a sua cultura organizacional com base nos seguintes valores:

- Respeito pelo património em acervo, pelos seus doadores e depositantes e pelos seus utilizadores;
- Primado do serviço público, considerando os direitos dos cidadãos à fruição cultural e ao acesso à informação;
- Excelência técnica em todos os procedimentos relativos à salvaguarda e comunicação do património cinematográfico, museográfico e biblio-iconográfico.

I.2. Serviços e Utilizadores

I.2.1. Caracterização dos principais serviços prestados pela CP-MC

Dos serviços prestados pela Cinemateca, destacam-se:

- Desenvolvimento sistemático das suas coleções, nomeadamente no que diz respeito à produção cinematográfica portuguesa e à documentação relacionada com a história das imagens em movimento em Portugal, e ainda quanto à coleção de clássicos estrangeiros para fins de divulgação da história do cinema, através das modalidades de aquisição de compra, depósito, oferta ou permuta, e mais recentemente, no que diz respeito a textos e imagens fixas, pela captura autorizada de recursos web;
- Conservação, preservação e restauro do património em acervo (cinematográfico, videográfico, museográfico e biblio-iconográfico);
- Constituição e disponibilização de instrumentos de pesquisa e acesso às coleções;
- Exibição de obras da história do cinema organizadas em ciclos temáticos de autor, nacionalidade ou outros;
- Acesso público à sua coleção, presencial ou virtual através de plataformas online como “Cinemateca Digital” ou “Gestos & Fragmentos”, para fins de divulgação lúdica, estudo e investigação, sem prejuízo dos objetivos de preservação do património, dos direitos dos depositantes e da legislação relativa aos direitos de autor e direitos conexos em vigor;
- Serviços de leitura e consulta local das espécies biblio-iconográficas em acervo;
- Serviços, locais e à distância, de informação relacionada com a sua atividade de salvaguarda e difusão do património cinematográfico;
- Organização de exposições temáticas relacionadas com a história do cinema;
- Empréstimo de obras para exposições organizadas por outros organismos ou entidades, no âmbito da museografia cinematográfica;
- Serviços de reprodução de materiais da coleção da CP-MC, em conformidade com a legislação relativa aos direitos de autor e direitos conexos e em respeito pelos depositantes;
- Participação em atividades e projetos de cooperação nacional ou internacional;
- Edição de catálogos, DVDs e outros documentos relativos à sua atividade;
- Laboratório de restauro fílmico, em atividade desde 1998.

I.2.2. Caracterização dos principais utilizadores dos serviços prestados pela CP-MC

Muito embora cada uma das atividades específicas da Cinemateca tenha consequentemente um público também ele específico, poder-se-á enumerar e tipificar alguns dos utilizadores:

- Os utilizadores da atividade de programação e exibição regular de obras da história do cinema, constituído não só pelo público das duas salas de que a CP-MC atualmente dispõe (um público cinéfilo, maioritariamente português de idade adulta), mas também o público do seu núcleo expositivo Cinemateca Júnior, maioritariamente constituído por crianças e jovens, acompanhados por pais ou professores;
- Os utilizadores dos serviços e recursos da instituição para atividades individuais de estudo e investigação, que recorrem à Cinemateca para acesso tanto no que se refere ao património fílmico como não-fílmico;
- Os utilizadores profissionais, tanto individuais como organizações, que utilizam os serviços e recursos da instituição para fins de edição, exposição, divulgação ou outros, e que se relacionam com a Cinemateca para esses fins;
- Os detentores de património fílmico que, através da atividade de depósito dos seus acervos na Cinemateca, veem garantida a boa conservação do seu património;
- O Governo no sentido de ver satisfeita uma necessidade que se enquadra no interesse público, na medida em que existe a prestação de um serviço público por parte da instituição;
- Os Media que recorrem aos serviços e recursos da instituição para fins de divulgação ou outros, e que se relacionam com a Cinemateca para esses fins;
- A comunidade arquivística na vertente de disseminação de conteúdos e cooperação em geral dada a existência de interesses mútuos;
- A comunidade de ensino e investigação que usufrui dos recursos (património fílmico e não-fílmico) da instituição para atividades de ensino, estudo e investigação;
- O cidadão em geral que utiliza os recursos da instituição para fins de interesse pessoal relacionado com a atividade desempenhada pela Cinemateca.
- A Federação Internacional dos Arquivos de Filmes (FIAF), de que a Cinemateca é membro efetivo desde 1956, prosseguindo os objetivos principais definidos e comungando do respetivo Código de Ética, designadamente no que diz respeito aos Direitos das coleções, Direitos das gerações futuras, Direitos de exploração, Direitos dos colegas arquivistas, comportamento dos Recursos Humanos;
- A Associação das Cinematecas Europeias (ACE), que tem como objetivo preservar e promover o património cinematográfico europeu e fortalecer a cooperação entre os seus membros.

II. Autoavaliação

Em alinhamento com a missão, as atribuições e a orgânica da CP-MC, no âmbito do QUAR, foram identificados para 2020 os seguintes objetivos estratégicos: *i)* Promover o conhecimento da história do Cinema; *ii)* Salvar e valorizar o patrimônio cinematográfico (filme e não-filme); *iii)* Promover o desenvolvimento da cultura cinematográfica.

II.1. Objetivos Operacionais do QUAR

Para concretização dos objetivos estratégicos foram definidos seis Objetivos Operacionais assim identificados:

- ◆ OO1 - Promover o acesso público ao patrimônio cinematográfico;
- ◆ OO2 - Descrever obras do patrimônio cinematográfico;
- ◆ OO3 - Preservar e/ou restaurar e/ou digitalizar obras cinematográficas;
- ◆ OO4. Promover a utilização de horários flexíveis e modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal;
- ◆ OO5. Assegurar o desenvolvimento e implementação das medidas Cultura previstas no programa "SIMPLEX";
- ◆ OO6 - Promover o desenvolvimento da cultura cinematográfica através de atividades de iniciação ao cinema, de extensão cultural e editoriais;
- ◆ OO7. Promover o reconhecimento público das atividades culturais da Cinemateca.

Os objetivos operacionais foram distribuídos pelos parâmetros de **Eficácia** (OO1, OO2), **Eficiência** (OO3, OO4, OO5) e **Qualidade** (OO6, OO7).

O conjunto dos objetivos identificados como sendo os mais relevantes (em número superior ao exigido), perfazendo para a avaliação final uma percentagem de 68%, foram o OO1, OO4, OO5 e, por fim, o OO7.

II.2. Resultados alcançados

Relativamente às taxas de realização alcançadas ao nível dos objetivos operacionais propostos no QUAR aprovado para 2020, todos foram superados, excetuando o OO5, que mesmo assim, atingiu 100% da meta inicialmente proposta. O valor global calculado tendo em conta todas as ponderações associadas a indicadores e objetivos operacionais foi de **115,26%**.

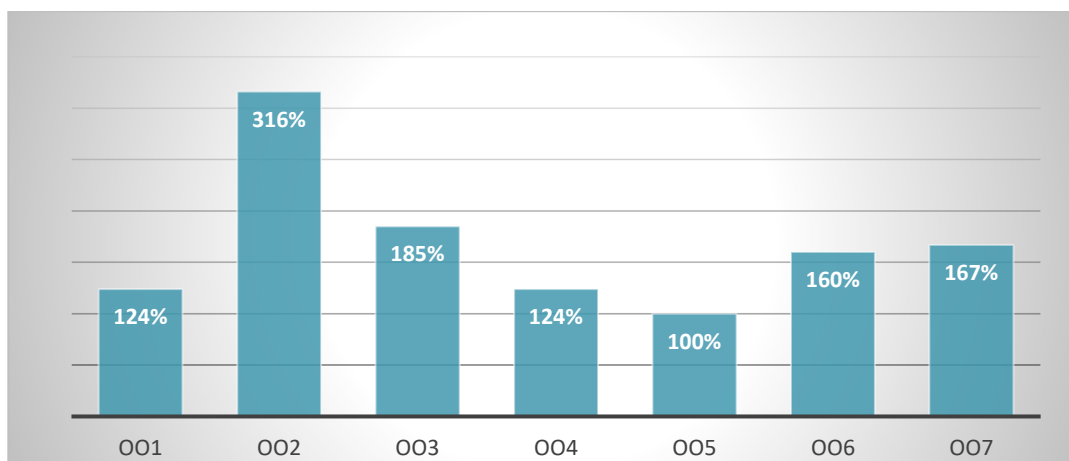


Figura 2. Taxas de realização ao nível dos objetivos operacionais

O gráfico seguinte evidencia as taxas de realização apresentadas ao nível dos indicadores de desempenho.

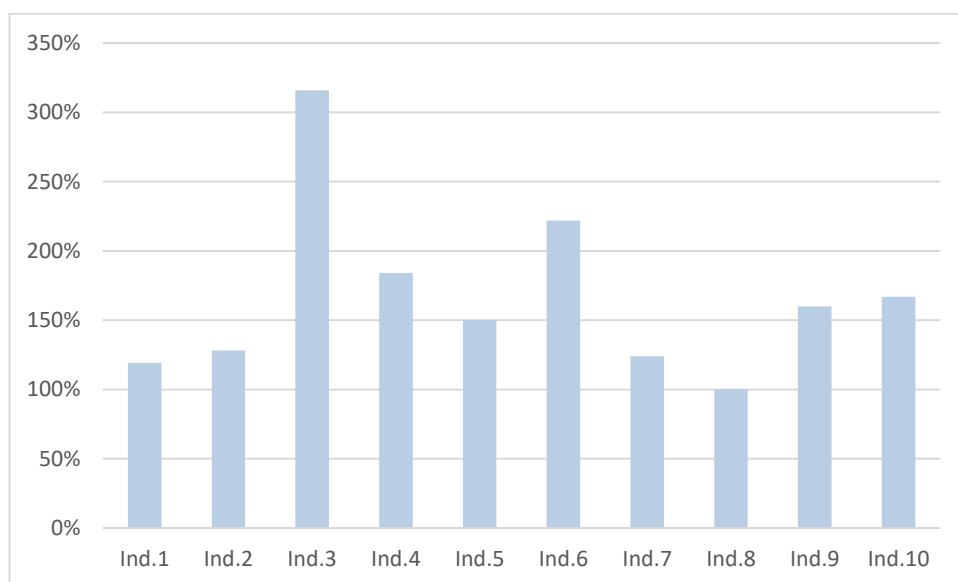


Figura 3. Taxas de realização dos indicadores de desempenho

II.3. Relatório Detalhado do Cumprimento dos Objetivos

II.3.1. Objetivo operacional 1 (parâmetro Eficácia)

OO1. Promover o acesso público ao património cinematográfico								50%
INDICADORES		META 2020	Tolerância	Valor crítico	PESO	Resultado	Taxa Realização	Classificação
1	Nº de filmes digitalizados disponíveis no sítio web da Cinemateca, na plataforma de acesso "Cinemateca Digital" acrescentados no decurso do ano de 2020	120	10	140	50%	143	119%	Superado
2	Nº de artigos e itens digitais/digitalizados disponíveis em 2020, temporariamente ou em permanência, para acesso em linha na nova secção “Gestos & Fragmentos” , alojada no sítio web da Cinemateca	160	20	190	50%	205	128%	Superado

Notas sobre as ações e considerações sobre o impacto dos indicadores:

Antes de mais uma pequena nota sobre o facto de termos excluído este ano indicadores que tenham a ver com dados de público ou visitantes presenciais nas nossas atividades culturais e serviços. Tendo em conta que vivemos uma pandemia durante praticamente todo o ano, com consequências nefastas sobre as atividades e serviços presenciais, optámos por retirar estes indicadores, que são para nós muito relevantes para medir a nossa atividade. E que serão repostos logo que haja condições para tal.

O resultado destes dois indicadores demonstra o compromisso da Cinemateca em procurar disponibilizar o máximo de património possível através das plataformas online, numa fase em que as suas atividades e serviços presenciais foram fortemente condicionados devido às políticas de confinamento já várias vezes referidas, destacando-se a plataforma referida no indicador nº 2, a plataforma “Gestos & Fragmentos”, criada propositadamente para responder ao fecho das atividades presenciais durante grande parte do ano.

II.3.2. Objetivo Operacional 2 (parâmetro Eficácia)

OO2. Descrever obras do património cinematográfico								50%
INDICADORES		META 2020	Tolerância	Valor crítico	PESO	Resultado	Taxa Realização	Classificação
3	Nº de bens do património cinematográfico catalogados em 2020: Materiais filmicos (analógicos e digitais), documentos biblio-iconográficos, aparelhos e objetos catalogados em bases de dados, ou com atualização de informação, incluindo associação de índices visuais e validação de dados.	10.000	1.000	13.000	100%	31.645	316%	Superado

Notas sobre as ações e considerações sobre o impacto dos indicadores:

Este indicador que em anos anteriores representava o trabalho de catalogação nos vários setores do arquivo e do centro de documentação, teve um impacto muito superior em 2020, que se deveu à migração dos dados de todas as bases de dados setoriais para o sistema integrado de informação, com a consequente validação da informação migrada. E por isso se explica esta taxa de realização, pois o trabalho de validação foi mais volumoso do que se esperava.

II.3.3. Objetivo Operacional 3 (parâmetro Eficiência)

OO3. Preservar e/ou restaurar e/ou digitalizar obras cinematográficas								10%
INDICADORES		META 2020	Tolerância	Valor crítico	PESO	Resultado	Taxa Realização	Classificação
4	Nº de novos materiais filmicos (positivos, internegativos ou interpositivos) ou digitais de longa metragem, ou combinações de materiais filmicos de longa e curta metragem com metragem total equivalente, produzidos como resultado de ações de preservação, restauro ou digitalização em alta definição	30	3	38	50%	55	184%	Superado
5	Nº de metros de novos materiais filmicos produzidos no laboratório de restauro da Cinemateca	30.000	3000	37.500	25%	44.869	150%	Superado
6	Nº de minutos de materiais filmicos digitalizados no laboratório da Cinemateca	1.500	200	1.800	25%	3.325	222%	Superado

Notas sobre as ações e considerações sobre o impacto dos indicadores:

Tendo em conta que os trabalhos de laboratório envolvem sobretudo trabalho presencial, receava-se que os resultados destes três indicadores fossem fortemente afetados pelo regime de teletrabalho, que em alguns momentos do ano foi integral. Porém, e mesmo constatando-se que não foi possível atingir-se resultados de anos anteriores, os resultados atingidos em 2020 estiveram muito acima do que se esperava, tendo aqui havido uma maior produtividade nas fases em que o trabalho presencial foi possível em algumas fases do ano.

II.3.4. Objetivo Operacional 4 (parâmetro Eficiência)

OO4. Promover a utilização de horários flexíveis e modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal								45%
INDICADORES		META 2020	Tolerância	Valor crítico	PESO	Resultado	Taxa Realização	Classificação
7	Percentagem de trabalhadores com horário flexível e isenção de horário de trabalho em 31 de dezembro de 2020 (na modalidade da observância dos períodos normais de trabalho acordados, nos termos da alínea c) do n.1 do artigo 118º da LTFP	50%	5%	60%	100%	62%	124%	Superado

Notas sobre as ações e considerações sobre o impacto dos indicadores:

Trata-se de um objetivo e indicador propostos nos termos do artigo 25º da Lei nº2/2020 e que tenta medir a utilização de horários que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal. O resultado obtido foi sequência de uma política de revisão geral das modalidades de horário de cada funcionário, procurando adequar as necessidades de serviço e não descurando a conciliação acima referida. Este trabalho foi realizado numa altura em que foi também instalado um novo sistema de controlo de assiduidade na Cinemateca.

II.3.5. Objetivo Operacional 5 (parâmetro Eficiência)

OO5 Assegurar o desenvolvimento e implementação das medidas Cultura previstas no programa "SIMPLEX"								45%
INDICADORES		META 2020	Tolerância	Valor crítico	PESO	Resultado	Taxa Realização	Classificação
8	Taxa de Execução das medidas Cultura inseridas no Programa Simplex ou na Agenda de Transformação Digital da Cultura. No caso da Cinemateca, a conclusão (100% de execução) do projeto do novo sistema integrado de informação (Cin@matic) até dia 30 de setembro de 2020	30/09/2020	30 dias	31/07/2020	100%	07/09/2020	100%	Atingido

Notas sobre as ações e considerações sobre o impacto dos indicadores:

Tal como o anterior, trata-se de um indicador imposto superiormente, segundo a mesma lei. E neste caso media a taxa de execução da medida "SIMPLEX" da Cinemateca, o novo sistema integrado de informação

Cin@matic, cuja conclusão foi assegurada ainda em setembro com os primeiros testes e com a migração de todos os dados oriundos de todas as bases de dados setoriais. Haverá agora um processo ainda longo de validação dessa migração, mas tecnicamente o sistema ficou concluído em setembro de 2020.

II.3.6. Objetivo Operacional 6 (parâmetro Qualidade)

OO6. Promover o desenvolvimento da cultura cinematográfica através de atividades editoriais								50%
INDICADORES		META 2020	Tolerância	Valor crítico	PESO	Resultado	Taxa Realização	Classificação
9	Nº de edições (formatos analógico e digital)	5	1	8	100%	8	160%	Superado

Notas sobre as ações e considerações sobre o impacto dos indicadores:

Tal como se sucedeu com os indicadores do OO1, também aqui optámos por não incluir os indicadores que dependem de atividades e eventos presenciais, pelo que não incluímos o nº de atividades para escolas, ateliers e visitas guiadas e também o nº de atividades de ação cultural externas. Mais uma vez retornaremos para estes indicadores muito relevantes para a nossa atividade, quando terminar as condicionantes devido à pandemia.

Relativamente ao nº de edições, apesar das condicionantes conhecidas, conseguimos superar este indicador com 8 edições, algumas delas em regime de coedição, como as edições DVD com a Academia Portuguesa de Cinema.

II.3.7. Objetivo Operacional 7 (parâmetro Qualidade)

OO7. Promover o reconhecimento público das atividades culturais da Cinemateca								50%
INDICADORES		META 2020	Tolerância	Valor crítico	PESO	Resultado	Taxa Realização	Classificação
10	Taxa de satisfação (medida em percentagem) dos utilizadores dos diversos serviços da Cinemateca, medida através de questionário a uma amostra definida e aferida, através da fórmula (nº de respostas com 3, 4 ou 5 /nº total de respostas) *100	60%	5%	72%	100%	100%	167%	Superado

Notas sobre as ações e considerações sobre o impacto dos indicadores:

Outro objetivo e indicador propostos nos termos do artigo 25º da Lei nº2/2020 e que tenta medir o grau de reconhecimento público da Cinemateca e para os quais foi divulgado um inquérito de satisfação. O número de respostas também sofreu com o impacto da pandemia e com as medidas de confinamento e cujos resultados obtidos permitiram superar este indicador. Todas as respostas obtidas tinham como nota final avaliações 3 ou superior.

II.4. Avaliação Final

Muito embora as áreas de atuação da Cinemateca não se esgotem neles, os objetivos operacionais estabelecidos correspondem a atividades nucleares do organismo.

Os resultados do desempenho do QUAR foram apurados tendo em conta as fórmulas de cálculo disponibilizadas no modelo de avaliação e seguindo as orientações transmitidas pelo serviço competente – Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais (GEPAC).

O resultado global do desempenho da Cinemateca foi de **115,26%**, tendo sido superados 9 dos 10 indicadores e atingido o restante.

III. Atividades Desenvolvidas, previstas e não previstas no Plano

Apresentam-se em seguida as atividades desenvolvidas pelas 3 unidades orgânicas da Cinemateca: Arquivo Nacional das Imagens em Movimento (ANIM), Departamento de Divulgação e Exposição Permanente (DDEP) e Divisão de Gestão (DG).

III.1. Arquivo Nacional das Imagens em Movimento (ANIM)

Destacam-se como atividades do ANIM em 2019 as seguintes:

III.1.1. Aquisições/Coleção

III.1.1.1. Coleção Fílmica

Em 2020 foram acrescentados à nossa coleção **398** novos títulos, e **1.181** novos materiais fílmicos deram entrada na Base de Dados de existências do arquivo da Cinemateca. Esta base de dados setorial foi completamente migrada, tal como outras bases de dados setoriais, para um novo sistema integrado de informação e cuja migração encontra-se ainda em processo de migração. Este trabalho de migração tem sido feito pelos técnicos que trabalham na identificação de novos materiais fílmicos, pelo que esta atividade tem sido afetada por este trabalho de validação de informação.

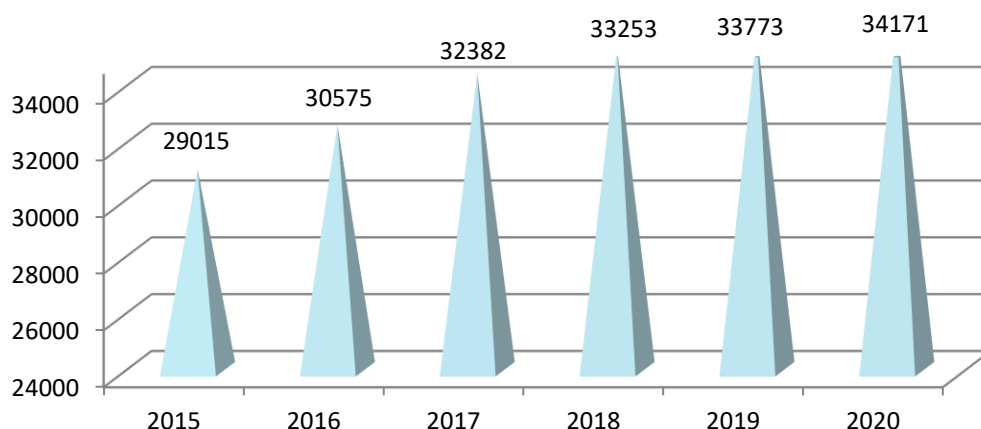
Ambos os números acima referidos provêm da atividade de identificação no centro de conservação da Cinemateca, com o registo na base de dados de existências de processos de aquisição entrados no ANIM, na sua maioria em anos anteriores e que não tinham sido ainda tratados até este ano.

Por outro lado, apenas uma pequena parte desse trabalho de identificação feito em 2020 incidiu em processos de aquisição entrados durante este ano. Também alguns destes processos ainda não foram identificados na sua totalidade, pelo que a contagem de títulos remanescentes ainda não identificados/catalogados só entrará em anos futuros.

Relativamente ao número de novos materiais fílmicos entrados na coleção em 2020, dizem apenas respeito aos materiais identificados e catalogados durante este ano, quer sejam referentes a novas obras ou de obras já entradas em anos anteriores.

Em 2020, foram abertos **31** processos relativos a aquisições, sobretudo depósitos e doações de realizadores, produtores, organismos públicos e privados, bem como alguns particulares (cinema doméstico/amador em suportes cinematográficos de pequeno formato).

A Cinemateca Portuguesa tinha no final de 2020, na sua Base de Dados, **34.171** diferentes títulos com suportes originais em película e um total de **71.784** materiais fílmicos em suporte de película identificados e numerados.



Fonte: ANIM

Figura 4. Comparação do número de títulos em formato de película

III.1.1.2. Coleção Vídeo/digital

Em 2020 entraram **85** novos títulos, sendo que no final do dia 31 de dezembro, o total de títulos em formato original vídeo/digital era de **7.619** títulos.

Os restantes materiais entrados este ano pertencem a títulos já existentes na coleção antes de 2020. Ou por outras palavras, títulos com entrada de materiais em anos anteriores.

Em 2020 foram inseridos na base de dados de existências **108** materiais vídeo/digital apenas, correspondentes a originais, entretanto depositados e trabalhados na base de dados, bem como de suportes vídeo/digital provenientes de filmes que foram digitalizados no ANIM, crescendo a nossa coleção nestas categorias para um total de **38.666** materiais. Esta diminuição explica-se em parte com a transposição desta coleção para o novo sistema de informação e também com a reafecção de recursos para outras atividades dentro do arquivo.

Ainda em 2020 foi iniciada uma grande atividade de migração de vídeo para ficheiro digital, financiada por um dos projetos cofinanciados em curso (CINEMATECA DIGITAL +), estando a sua conclusão prevista em 2021, onde serão dados os primeiros números relativamente a esta nova atividade.

Por falta de recursos humanos e técnicos, e também pelo facto da nova infraestrutura do arquivo digital estar em processo de instalação ainda, não foi possível lançar uma atividade de prospeção sistemática de obras cinematográficas produzidas e distribuídas em suporte digital não abrangidas pelo mecanismo de depósito contratual do ICA.

III.1.2. Preservação/Restauro/Digitalização

Tal como se verificou em anos anteriores, 2020 foi um ano em que voltaram a não ser disponibilizadas pelo estado português verbas dos programas estatais de investimento destinados especificamente aos diversos universos de preservação que temos trabalhado no passado., pelo que o que se fez se deveu ao orçamento de atividades da Cinemateca.

Para além disso, esta atividade tem vindo a ser fortemente condicionada pela situação de estrangulamento em que vive o laboratório de restauro da Cinemateca ao que se acrescentou a condicionante da pandemia, que limitou o trabalho presencial neste setor do arquivo.

Apesar de todas estas limitações e condicionamentos, foram preservados/restaurados fotoquimicamente **11** títulos do cinema português (4 longas e 7 curtas-metragens), dos quais se produziram novos materiais fílmicos intermédios de preservação e cópias de visionamento também em película. Em 2020, foram produzidos no laboratório da Cinemateca **44.869** metros de novos materiais fílmicos, parte correspondente aos 11 títulos preservados e o remanescente para encomendas externas de outros arquivos e cinematecas europeias.

Por fim, e dando continuidade ao que já tinha sido feito em anos anteriores, foram produzidos alguns trabalhos de digitalização com resoluções 2K, UHD e 4K, produzindo-se, não apenas matrizes digitais, como também cópias DCP. No universo das longas-metragens foram digitalizados em 2020 um total de **11** títulos, sendo que em alguns destes casos, o trabalho final após a digitalização só será concluído em 2021. No universo das curtas-metragens, o número de digitalizações foi naturalmente muito superior, tendo sido digitalizadas **21** curtas-metragens, para além de **144** filmes de família e de pequenos formatos, que foram digitalizados num equipamento apropriado com resolução 2K e através do contributo de dois estagiários que vieram da Elías Querejeta Zine Eskola (San Sebastián). Também em 2020 concluiu-se o processo de digitalização da coleção de cortes de censura, que tinha sido iniciado em anos anteriores.

No total, tal como já foi referido no ponto da autoavaliação do QUAR, e tendo em conta todos estes diversos projetos de digitalização, foram digitalizados um total de **3.325** minutos, incluindo as tais longas e curtas-metragens, nos diversos formatos de película (35mm, 16mm e pequenos formatos).

III.1.3. Catalogação

A grande novidade neste ponto foi a migração de todas as bases de dados setoriais para o novo sistema integrado de informação, elaborado no âmbito de um projeto cofinanciado SAMA 2020 e que está nesta fase na validação de toda a informação validada. Mesmo assim, e tendo em conta a informação em pontos anteriores, houve um total de **483** novas entradas foi acrescentado à nossa Base de dados durante o ano de 2019. Existindo no final do ano um total de **41.790** títulos, filme, vídeo, ou digital, em todos os formatos, com a descrição técnica dos materiais respetivos, registo do seu uso e a sua condição física, assim como a informação dos detentores de direitos conhecidos.

III.1.4. Acesso

Um total de **604** cópias foi disponibilizado pelo departamento ANIM para acesso, tanto por pesquisadores individuais nas nossas instalações, como para fins culturais, fora da nossa própria atividade de programação. Em película foram acedidas **33** cópias, em vídeo apenas **1** e em ficheiro **570**. A tendência dos próximos anos será para este último número aumentar em detrimento dos outros dois anteriores. No entanto, para os investigadores e estudantes da área de cinema continuamos com a política de aceder, preferencialmente, cópias em suporte película. A quebra do número de cópias disponibilizadas (em 2019 tínhamos disponibilizado 728 cópias) deve-se certamente à pandemia, que assolou todos os territórios à escala mundial.

Em consequência disso, a cooperação externa desenvolveu-se ao longo do ano com **28** empréstimos de cópias apenas, correspondendo esse número a **55** cópias emprestadas.

No seguimento do que vem acontecendo em anos anteriores, os nossos parceiros da FIAF encontram-se ainda em minoria, comparando com o número de empréstimos a outras entidades (festivais de cinema, centros culturais nacionais e estrangeiros, e/ou fundações e cineclubes), com apenas 11 pedidos.

Efetuaram-se cedências aos seguintes colegas da FIAF: Forum des Images; KAVI - National Audiovisual Institute; Cinémathèque française; Fondazione Cineteca di Bologna / Il Cinema Ritrovato; DFF – Deutsches Filminstitut & Filmmuseum e.V.; Cinemateca Búlgara/Kino Odéon (Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.); Institut Lumière; Filmoteca Española; Danish Film Institute; Jugoslovenska Kinoteka.

Entre as outras entidades estrangeiras que receberam filmes nossos mencionamos: CCCB-Center of Contemporary Culture of Barcelona; Birkbeck College; Festival "Spirit of Fire"; Institute of Contemporary Arts.

Das instituições nacionais que receberam filmes da nossa coleção mencionamos: Fundação de Serralves-Casa do Cinema Manoel de Oliveira; Associação VAIVEM; COCP - Clube Objetivo Cinema em Penafiel; IndieLisboa – Festival Internacional de Cinema; Clube Português de Cinematografia - Cineclube do Porto; Curtas Metragens CRL (Curtas Vila do Conde); XX Element Project - Associação Cultural / Porto Femme International Film Festival; LEFFEST - Lisbon & Sintra Festival.

III.2. Departamento de Divulgação e Exposição Permanente (DDEP)

Destacam-se como atividades do DDEP em 2020 as seguintes:

III.2.1. Exibições

Tal como se verificou em outros setores, e talvez até mais nesta atividade, os números de 2020 foram fortemente afetados pela pandemia e pelos consequentes confinamentos. Assim, desde dia 2 de janeiro até ao final do ano, programámos um total de **569 sessões** apenas (557 longas metragens e 171 curtas-metragens, num total de 728 títulos). O total de espectadores das duas salas da Sede foi de **28.971**.

Mantivemos a distribuição gratuita de uma “Folha de Sala” por cada sessão, com informação sobre o filme bem como pequena análise crítica e histórica do(s) filme(s) exibido(s).

Grandes ciclos temáticos

E a Vida Continua: um ciclo apresentado imediatamente após o primeiro desconfinamento, procurando celebrar a resiliência humana face a diferentes tipos de adversidade e o sentido da vida em comunidade.

Revisitar os Grandes Géneros: a Comédia: uma viagem dentro do género da comédia ao longo da História do Cinema, dividida em três partes: “Os Reis da Comédia”, “Comédias Improváveis” e “A Última Gargalhada”.

Principais Ciclos Realizadores | Atores | Cinemas Nacionais

Jean Grémillon – O Outro Gigante: uma retrospectiva quase completa da obra deste grande realizador francês.

Leonardo Di Costanzo – Comunidade, Escola, Família: retrospectiva da obra de Leonardo Di Costanzo, com a sua presença e organizada no contexto do seminário sobre o tema “Cinema e Educação”.

Vocês que Vivem – Os Filmes de Roy Andersson: retrospectiva completa deste realizador sueco organizada em colaboração com o seu distribuidor português.

Centenários de Lana Turner e Saul Bass.

In Memoriam: Ennio Morricone, Manuel Jorge Veloso e Anna Karina.

As Variações de Hong Sang-Soo: a segunda parte da retrospectiva completa deste importante realizador do cinema da Coreia do Sul.

Cinema Português

Jorge Silva Melo: retrospectiva completa da sua obra cinematográfica, incluindo também uma “carta branca”. Infelizmente, devido ao início da pandemia em março, este programa foi interrompido a meio, prevendo-se a sua conclusão quando o desconfinamento for total.

Os centenários de Fernando Namora e Bernardo Santareno: dois ciclos com adaptações ao cinema, a partir de obras literárias destes dois autores portugueses.

Outros ciclos temáticos

Duplos e Gémeos: um ciclo com filmes cuja narrativa envolve duas personagens com características físicas semelhantes.

Retrospectivas conjuntas organizadas com alguns festivais:

Com o **IndieLisboa:** retrospectiva completa do realizador **Ousmane Sembène** e a comemoração do 50º aniversário do **Berlinale’s Forum of Young Cinema**.

Com **DocLisboa:** “A Viagem Permanente – O Cinema Inquieto da Geórgia”, uma extensa reavaliação do cinema na Geórgia dos anos 1910 aos tempos contemporâneos.

Com **8 ½ Festa do Cinema Italiano:** Retrospectiva completa da obra de Federico Fellini no ano do seu centenário.

Com a **Monstra** (Festival de Animação de Lisboa): uma antologia do cinema clássico europeu de animação.

Com a **Festa do Cinema Francês:** retrospectiva completa da obra de **Delphine Seyrig** enquanto realizadora e uma seleção de filmes enquanto atriz.

Ante-estreias

Durante o ano de 2020, foram realizadas na Cinemateca **25** ante-estreias de filmes portugueses dos realizadores (alguns em co-realização): Alexandre Braga, Ana Almeida, Ana Vala, Bruno Braz, Bruno de Freitas Leal, Bruno Moreira, Denise Fernandes, Duarte Coimbra, Fabrizio Ferraro, Felipe Andrat, Gaiato, Hernâni Duarte Maria, Júlia Nogueira, Marcus Silva, Margarida Albino, Mariana Meneses, Maureen Fazendeiro, Miguel de Jesus, Nastasja Tuszynska, Patrick Mendes, Pedro Noel da Luz, Pierre-Marie Goulet, Rafael dos Santos, Ricardo Franco, Ricardo Machado, Sandro Aguilar, Stephanie Kyek e William Vitória. Foi ainda realizada uma sessão de ante-estreia do filme LIBERTÉ do realizador espanhol Albert Serra (rodado em Portugal).

Outras Iniciativas de Programação, com rubricas regulares:

Com a Linha de Sombra: programação mensal de um filme organizada em colaboração com a livraria da Cinemateca “Linha de Sombra”.

O que Quero Ver: programação mensal de um filme escolhido pelos espetadores da Cinemateca.

Double Bill: aos sábados à tarde, um programa duplo com dois filmes escolhidos de acordo com critérios livres de associação.

História Permanente do Cinema Português: uma ou duas sessões por mês para recordar filmes portugueses de qualquer tipo ou duração, de forma não sistemática e sem ordem cronológica, dando especial atenção a títulos muito esquecidos ou recentemente preservados e (ou) restaurados no nosso laboratório.

Imagem por Imagem: duas sessões mensais dedicadas ao cinema de animação, tanto português como estrangeiro.

Inadjectivável: uma sessão mensal dedicada a filmes hoje generalizadamente reconhecidos como grandes obras do cinema clássico ou moderno.

Nota: excetuando a rubrica “Com a Linha de Sombra”, todas as outras rubricas regulares foram suspensas a partir de meados de março até ao fim do ano, devido à situação pandémica, que nos inibiu de utilizar a sala mais pequena, a “Sala Luís de Pina”, tendo originado uma redução do número de sessões diárias (de 4 para 3 sessões)..

Assinalando o Dia Mundial do Património Audiovisual (27 de outubro, data em que, em 1980, a UNESCO adotou na Assembleia Geral de Belgrado a *Recomendação para a Salvaguarda e a Conservação das Imagens em Movimento*), a Cinemateca programou uma sessão especial do filme À BOUT DE SOUFFLE de Jean-Luc Godard, que recentemente concluiu seis décadas de existência, neste caso exibido na nova versão digital que tinha sido divulgada no festival “Il Cinema Ritrovato” de Bolonha.

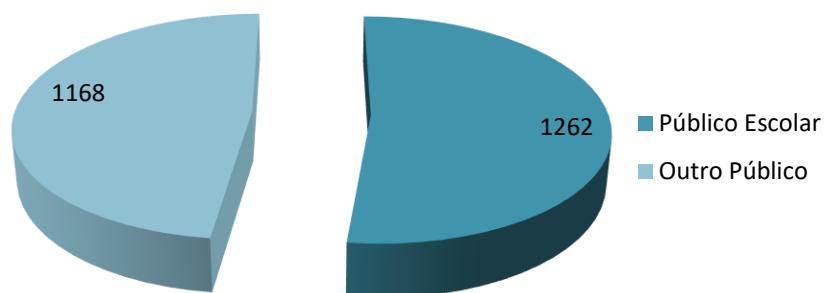
III.2.2. Serviço Educativo – Cinemateca Júnior

III.2.2.1. Exibições

Devido ao confinamento geral verificado em 2020 e a outras restrições causadas pela pandemia, também as exhibições, as oficinas e as visitas guiadas na Cinemateca Júnior foram afetadas, o que levou a uma diminuição do número de visitantes e participantes.

Durante o período de abertura, um total de **3.303** visitantes participaram nas nossas atividades de cinema e pré-cinema.

Especificamente, nas sessões de cinema houve **2.430** espectadores: **1.262** em grupos escolares e **1.168** assistindo às nossas sessões públicas de sábado à tarde.



Fonte: DDEP/CJ

Figura 5. Distribuição dos espectadores de cinema da Cinemateca Júnior

Organizamos **41** workshops/ateliers temáticos que tiveram um total de **601** participantes. Realizamos **6** visitas guiadas à exposição permanente de pré-cinema com um total de **170** participantes e **83** visitantes que visitaram livremente esta exposição sem guia.

Foram realizadas também sessões para um total de **46** alunos no âmbito do “Plano Nacional de Cinema” (plano nacional de literacia para o cinema), do qual a Cinemateca é um dos parceiros institucionais desde 2015. Este ano **19** professores frequentaram as nossas sessões de formação em cinema.

Devido às restrições acima referidas e tal como se verificou noutras áreas da Cinemateca, a Cinemateca Júnior promoveu uma série de ações online durante o bloqueio, a saber:

- No dia 25 de abril, acesso especial gratuito a vários filmes portugueses programados para crianças, sobre esta temática;
- No dia 1 de junho (Dia da Criança), acesso especial gratuito a uma série de filmes portugueses de animação clássica e contemporânea;
- Workshop online “Operador de câmara por um dia” como parte de uma iniciativa remota dirigida a crianças;
- Produção e divulgação de um conjunto de fichas educativas sobre diversos temas (comédia, animação, imaginário, paisagem, colonialismo, viagens, os reis de Portugal...), relativas a filmes portugueses previamente acessíveis na plataforma “Cinemateca Digital”, destinadas ao público infantil e juvenil que pretendem ser utilizados em casa, seja individualmente ou em contexto familiar, ou ainda em contexto escolar sob orientação de professores.

III.2.2.2. Colaborações

Continua em vigor o **Protocolo de Cooperação com a Câmara Municipal de Lisboa**, assinado em maio de 2014, para a participação no Programa Passaporte Escolar e Pré-Escolar que, tendo como missão promover a oferta educativa e a formação de cidadãos conscientes, garante o transporte gratuito até à Cinemateca Júnior das crianças que frequentam os Jardins de Infância e as Escolas do 1º Ciclo da rede pública da cidade de Lisboa. No âmbito deste Protocolo a Cinemateca Júnior facultou a entrada de **94** alunos a preço reduzido de 1,00€ para assistir a visionamento de filmes. Naturalmente um número inferior, tendo em conta a situação pandémica e as medidas de confinamento adotadas em grande parte do ano.

Na sequência do Protocolo de colaboração institucional entre a Direção-Geral da Educação do Ministério da Educação e Ciência de Portugal e o Ministério da Cultura, a Cinemateca Júnior integra a equipa de trabalho do Plano Nacional de Cinema (PNC) desde fevereiro de 2015. O serviço educativo da Cinemateca tem colaborado com o PNC no sentido de organizar e incentivar sessões de cinema nas salas da Cinemateca, através da divulgação às escolas dos filmes aconselhados pelo Plano Nacional. A equipa da Cinemateca Júnior colabora também no visionamento e na escolha dos filmes a exibir neste âmbito. A Cinemateca Júnior tem sido visitada pelas escolas que aderiram ao PNC, principalmente para o visionamento dos filmes em programa no PNC, mas também para visitas à exposição permanente de pré-cinema. No âmbito deste acordo, durante o ano de 2020 houve **46** espetadores, número também afetado pela COVID-19.

III.2.2.3. Parcerias de programação

Com o **FESTIVAL PLAY – Festival Internacional de Cinema Infantil e Juvenil**: foram programadas 2 sessões (dias 8 e 15 de fevereiro 2020), uma sessão dedicada às curtas-metragens do realizador Koji Yamamura e outra com o filme O MUNDO SECRETO DE ARRIETTY de Hiromasa Yonebayashi. A primeira sessão teve **51** espetadores e a segunda teve **73**. Para além destas sessões foi organizada ainda uma oficina apelidada de UMA SANDUÍCHE DE SOM que contou com 12 participantes.

Organizou-se em parceria com a secção infantil do **Festival Mostra**, a “Monstrinha”, duas sessões. A primeira com a exibição do filme “Fantasia”, em que assistiram 55 espetadores e a segunda com o filme A MINHA VIDA DE COURGETTE que contou com a presença de 51 espetadores.

Em colaboração com o **Festival Indie Lisboa**, organizou-se uma sessão de curtas-metragens de animação internacional para crianças do pré-escolar que contou com **60** pequenos espetadores.

III.2.2.4. Outras atividades

Em 2020, realizou-se na Cinemateca Júnior uma iniciativa de formação em continuidade com a participação de **19** professores, conduzida pela Associação “Os Filhos de Lumière” no âmbito do Projeto Europeu CinEd, de que eramos e somos parceiros (independentemente de, mais recentemente, o termos passado a liderar). Este é um programa de educação ao cinema cofinanciado pelo programa Europa Criativa/Média da Comissão Europeia, lançado em 2015 e coordenado desde essa altura pelo “Institut

Français” (Paris), e que, a partir de outubro de 2020, na sequência de uma candidatura bem sucedida, passou a ser coordenado pela Cinemateca Portuguesa. Contando com o envolvimento de 10 parceiros europeus provenientes de 8 países, o projeto tem como objetivo oferecer a crianças e jovens (dos 6 aos 19 anos) um percurso de iniciação ao cinema, convidando também ao conhecimento específico do cinema europeu, através do visionamento em sala de cinema de filmes de diferentes países e de um trabalho complementar sobre os mesmos realizado nas escolas, promovendo a capacidade crítica e o domínio das técnicas e da linguagem cinematográfica. Neste sentido, e pensando na plataforma web criada para o efeito, trata-se, ao mesmo tempo, de uma proposta de coleção (uma escolha de filmes) e de uma pedagogia.

Para além disto, a Cinemateca Portuguesa, também através da Cinemateca Júnior, integra um consórcio de 5 parceiros europeus (Itália, Bélgica, França, Hungria), que inclui quatro cinematecas (Fondazione Cineteca di Bologna – que coordena -, Cinemateca Portuguesa, Cinémathèque Royale de Belgique, Hungarian Film Archive) e uma associação (Les Enfants de cinema), lançado para a implementação de um outro projeto europeu sobre Cinema e Educação- o CinArts (Cinema, Arts and School). Este projeto tem como objeto desenvolver uma plataforma digital disponível para estudantes, professores e educadores que permita explorar as múltiplas relações entre cinema e artes visuais (pintura, fotografia etc.), mais uma vez como plataforma de iniciação e de familiarização com o potencial específico do cinema. O projeto teve início em 2018 e, devido à pandemia, o seu termo – inicialmente previsto para 2021 -, continuará até dezembro de 2021. No seu âmbito, a Cinemateca Júnior acompanhou a elaboração de dois dossiers pedagógicos, selecionando obras de cinema português relacionadas com os temas “a comunidade”, e “a personagem”, e ainda o desenvolvimento de outros oito dossiers (Uncanny, Emotions, Inside/Outside, Magic Realism, Power, Landscape, Art is a Mirror, Motion) elaborados pelos parceiros e colaboradores especializados, em que se estabelecem e analisam as relações entre filmes e algumas obras pictóricas. Devido ao contexto do Covid 19, não foi contudo possível avançar com as restantes etapas do projeto, como as atividades com os alunos previstas nos dossiers pedagógicos e a disseminação mais alargada da experiência neles planeada (todas reagendadas para 2021).

III.2.2.5. Atividades em linha

Durante o fecho da Cinemateca Júnior (de 13 de março a 30 de junho 2020, devido ao confinamento derivado da pandemia), e tal como sucedeu noutras áreas da Cinemateca, foi organizado um conjunto de atividades em linha, publicadas na rubrica “A Cinemateca Júnior vai a Casa”, integrada da plataforma “Gestos & Fragmentos”, que mais se detalhará num ponto específico deste relatório. Destas atividades, destacam-se as seguintes:

- Por ocasião do 25 abril foram disponibilizados em linha os filmes “Se a Memória Existe” de João Botelho e “Amanhã” de Solveig Nordlung com fichas pedagógicas associadas;
- Por ocasião do Dia da Criança (1 de junho) foram disponibilizados dois programas em linha; o primeiro sobre Animação Clássica Portuguesa 1938-1990 a partir de filmes em película do arquivo da Cinemateca Portuguesa e o segundo sobre “Animação Contemporânea”, pedindo a cedência dos filmes aos próprios realizadores;
- Foi organizada a oficina em linha “Operador de câmara por um dia”, repartida por três momentos, em que participaram 12 crianças;

- Foram elaboradas fichas pedagógicas temáticas e por género cinematográfico (Comédia, Animação, Imaginários, Paisagens, Colonialismo, Viagens, Proezas, Reis de Portugal) a partir da coleção de filmes português que pertencem à Cinemateca Digital e que se encontram disponíveis em linha no sítio da Cinemateca Portuguesa. Estes materiais são destinados ao público infanto-juvenil em contexto escolar com a orientação de professores, ou em contexto familiar com ou sem orientação dos pais;
- Foi publicada a gravação do espetáculo de lanterna mágica que o lanternista inglês Marvyn Heard realizou na Cinemateca Júnior, no Salão Foz, a 2 de junho de 2012, utilizando a lanterna mágica biennial de finais do século XIX, pertencente ao acervo da Cinemateca.

III.2.3. Exposições

A exposição temporária Weimar Cinema, 1919-1933, inaugurada em setembro de 2019, continuou a ser exibida até fevereiro de 2020.

Após o primeiro confinamento em março de 2020, decidimos só voltar a apresentar novas exposições temporárias quando todas as atividades e serviços públicos forem retomados na íntegra; assim, e apesar da reabertura parcial durante o período de maio de 2020 até final do ano, as salas de exposições temporárias permaneceram encerradas, aguardando esta reabertura total, sem restrições.

Em fevereiro, por ocasião do centenário de nascimento de Amália Rodrigues, apresentámos uma mostra sobre as suas participações em filmes no Centro Cultural de Portugal em Berlim, que foi também encerrada antes do previsto, devido às restrições impostas na Alemanha.

Já a exibição mensal de materiais iconográficos de nossas coleções relativos às atividades de programação ocorreu ao longo de 2020, exceto para o período de fecho devido ao confinamento.

III.2.4. Centro de Documentação e Informação

Em janeiro de 2020, todas as tarefas de catalogação, indexação e classificação foram suspensas enquanto era preparada a migração final dos dados da antiga base de dados para o novo sistema de informação global.

Consequentemente, parte da equipa concentrou-se na revisão dos dados dessa migração e outra parte nas atividades de digitalização e edição de textos. Em setembro, começamos a editar nosso novo sistema de informações, principalmente no que diz respeito à validação de registos, e cumulativamente à limpeza e enriquecimento de dados - por exemplo, adicionando informações da *floruit* ao arquivo de autoridades de nome (pessoal e corporativo), ou adicionando informações de local aos registos de eventos associados às obras cinematográficas em Portugal, etc.

A compra e recolha eletrónica (no caso de recursos web) de novos documentos decorreu quase normalmente ao longo do ano.

As atividades digitais também aumentaram fortemente na área de pesquisa e, assim, em 2020, a Biblioteca e o Arquivo fotográfico tiveram **372** utilizadores externos e in loco, tendo dado acesso a **3.199** documentos, e **56** utilizadores “remotos” que tiveram acesso a **212** documentos digitalizados.

O Centro de Documentação e Informação (equipa e estrutura organizacional) também participou nas atividades online que decorreram durante o período de bloqueio sob o lema geral “Gestos & Fragmentos” (matéria que será desenvolvida mais à frente), quer contribuindo com o seu próprio programa já em curso no sítio web da Cinemateca “Textos & Imagens” (criado em 2018) ou seleccionando e fornecendo documentos textuais e imagens para o site temático especial publicado por ocasião do 25 de abril.

III.2.5. Edições

Durante o ano 2020, realizámos as seguintes edições:

III.2.5.1. Livros



A COLEÇÃO COLONIAL DA CINEMATECA

Joana Pimentel

1ª edição, dezembro 2020, 334 p. 117 fotos p/b e cor

Preço de capa: € 18,00



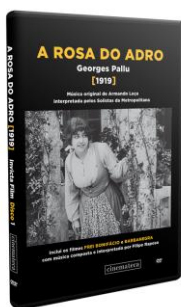
LUÍS MIGUEL CINTRA, O CINEMA

1ª edição, dezembro 2020, 336 p. 132 fotos p/b e cor

Preço de capa: € 18,00

III.2.5.2. DVD

Prosseguindo a sua política de edições, em 2020 foram editados os seguintes DVD, alguns em regime de coedição:



A ROSA DO ADRO by George Pallu, 1919

Edição Cinemateca

Inclui uma gravação musical a partir da partitura original de Armando Leça, tocada pelos Solistas da Orquestra Metropolitana de Lisboa.

Bonus: FREI BONIFÁCIO (Georges Pallu, 1918) + BARBANEIRA (idem, 1920), com acompanhamento musical ao piano composta e tocada por Filipe Raposo.

Intertítulos: Português/Inglês/English

Número de discos: 2

1ª edição, agosto 2020

Preço de capa: € 15,00



AS ARMAS E O POVO de Colectivo de Trabalhadores da Actividade Cinematográfica, 1975

Edição Cinemateca

Bonus: Sobre o filme As Armas e o Povo (Manuel Mozos, 2019)

1ª edição, agosto 2020

Língua: Português legendado em inglês.

Número de discos: 1

Preço de Capa: € 16,00



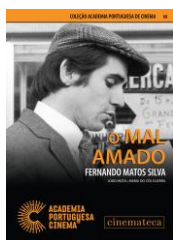
O AUTO DA FLORIPES de Secção de cinema experimental do Cineclube do Porto, 1962

Coedição Cinemateca Portuguesa / Cineclube do Porto

1ª edição, dezembro 2020
Língua: Português legendado em inglês.
Número de discos: 1
Preço de Capa: € 16,00



A SANTA ALIANÇA de Eduardo Gêda, 1977
Coedição Cinemateca Portuguesa / Academia Portuguesa de Cinema
1ª edição, setembro 2020
Língua: Português legendado em inglês.
Número de discos: 1
Preço de Capa: € 15,00



O MAL AMADO de Fernando Matos Silva, 1973
Coedição Cinemateca Portuguesa / Academia Portuguesa de Cinema
1ª edição, outubro 2020
Língua: Português legendado em inglês.
Número de discos: 1
Preço de Capa: € 15,00

Todas as edições DVD resultam de digitalizações feitas pela Cinemateca e deram igualmente origem a cópias digitais em formato DCP de todos os filmes.

III.2.5.3. Jornal da Cinemateca

Como habitualmente, para os meses nos quais foi possível anunciar uma programação mensal (de janeiro a março e de julho a dezembro), produzimos **O Jornal da Cinemateca**, distribuído gratuitamente por via eletrónica e em papel (neste caso na zona da grande Lisboa). Indo ao encontro das tendências do público frequentador, nestes últimos anos o balanço entre o número de envios eletrónicos e a tiragem da edição impressa tem naturalmente evoluído, dando-se relevo crescente ao primeiro. Em 2020, cada edição do jornal foi enviada para 7800 endereços eletrónicos de espetadores potenciais que o solicitam. Quanto à edição impressa, os jornais editados até setembro, com uma tiragem de 7000 exemplares por cada

número editado, foram (de acordo com a lista de locais em vigor no ano anterior), levados para distribuição a 120 locais culturais que, normalmente, têm grande afluência de público. Verificando-se porém que, em resultado do confinamento relativo mantido ao longo de todo o segundo semestre do ano, muitos desse locais permaneceram encerrados (ou as respetivas entidades deixaram de aceitar tal distribuição), a partir de outubro e até final do ano a tiragem foi reduzida para 5500 exemplares e os locais de distribuição baixaram para cerca de metade dos anteriores.

III.2.6. Plataformas digitais em linha

III.2.6.1. Cinemateca Digital

Com os 143 filmes disponibilizados em 2020 na plataforma “Cinemateca Digital”, conforme já foi referido no ponto da autoavaliação, no final do ano encontravam-se disponíveis para consulta e visionamento livre, no sítio da Cinemateca, um total de **983** filmes portugueses, correspondendo a **12714** minutos (mais de 211 horas) com imagens de todos os distritos de Portugal (incluindo Açores e Madeira) e de **235** concelhos. Assim, a lista de títulos e o universo selecionado têm vindo a alargar-se, mantendo-se, no entanto, a escolha de obras que se encontram preservadas em filme e cujas autorizações de publicação em linha tenham sido previamente asseguradas.

Neste ano de 2020 continuou-se a disponibilizar a série de atualidades “Imagens de Portugal”, cujos primeiros anos foram já disponibilizados nos últimos dois anos anteriores e que em 2020 foram disponibilizados integralmente todos os números desta série de atualidades até ao ano de 1965. Esta série de atualidades produzida nas décadas de 50 e 60 é das coleções mais procuradas pelos investigadores de imagens em movimento e, por essa razão, a sua disponibilização na Cinemateca Digital é uma mais-valia para esta plataforma de conhecimento.

No quadro abaixo, são apresentados o número de concelhos por distrito já representados em pelo menos um filme na plataforma “Cinemateca Digital”, bem como os que faltam (a vermelho).

Distritos	Filmes	Concelhos	Ilhas	Filmes	Concelhos		
AVEIRO	57	16	3	MADEIRA	16	9	2
BEJA	27	9	5	AÇORES- CORVO	2	1	0
BRAGA	100	13	1	AÇORES - FAIAL	7	1	0
BRAGANÇA	32	9	3	AÇORES - FLORES	2	1	0
CASTELO BRANCO	19	7	4	AÇORES - GRACIOSA	2	1	0
COIMBRA	80	11	6	AÇORES - PICO	3	2	1
ÉVORA	49	10	4	AÇORES - SANTA MARIA	3	1	0
FARO	45	16	0	AÇORES - SÃO JORGE	2	2	0
GUARDA	18	10	4	AÇORES - SÃO MIGUEL	8	4	2
LEIRIA	85	13	3	AÇORES - TERCEIRA	7	2	0
LISBOA	593	14	2			24	5
PORTALEGRE	32	12	3				
PORTO	197	14	4				
SANTARÉM	105	15	6				
SETÚBAL	93	13	0				
VIANA DO CASTELO	47	9	1				
VILA REAL	24	9	5				
VISEU	39	11	13				
		211	67				

III.2.6.2. Gestos & Fragmentos

Como resposta aos longos períodos de confinamento verificados em 2020, a Cinemateca promoveu um conjunto de iniciativas em linha que procuraram responder à suspensão das suas atividades presenciais. Como então afirmámos na altura da sua divulgação ““A Cinemateca, a difusão em linha e a sala de cinema”, não se trata de substituir o que é insubstituível (a “plena experiência do cinema”, o contacto direto com o património em todas as suas variantes), mas de levar outras experiências a quem, conjunturalmente, não nos pode visitar, e a quem, por condição (por viverem fora da capital) não o pode fazer senão esporadicamente.”. Ao longo deste ano, e tal como também já referimos no ponto sobre a autoavaliação da Cinemateca, disponibilizámos **205** artigos e itens digitais/digitalizados nesta nova secção “Gestos & Fragmentos”, alojada no sítio web da Cinemateca.

Assinalam-se de seguida algumas das rubricas:

- Histórias do Cinema: uma seleção de registos das conferências desta rubrica da programação da Cinemateca;
- Textos & Imagens: novas histórias e reflexões sobre alguns documentos bíbio-iconográficos do acervo da Cinemateca nesta rubrica iniciada em 2018, por ocasião do 70º aniversário da Cinemateca;
- O Museu Vai a Casa: conjunto de destaques sobre as coleções de aparelhos e objetos museográficos da Cinemateca;
- A Cinemateca Júnior vai a casa: propostas de oficinas, fichas de atividades e pequenos filmes para dar a conhecer o cinema aos mais novos;
- Sala de Projeção: uma das iniciativas que marcaram a primeira fase da plataforma Gestos & Fragmentos, e que encerrou quando a Sala M. Félix Ribeiro reabriu as portas, disponível para descoberta ou revisitação, como uma “cápsula do tempo”.

III.2.7. Visitantes

Em 2020, devido às fortes restrições impostas devido à pandemia, a lista de visitantes e convidados foi bem menor do que nos outros anos. Mesmo assim, tivemos a honra de receber como convidadas as seguintes personalidades: Sua Excelência a Ministra da Cultura Graça Fonseca, Sua Excelência o Secretário de Estado do Cinema, Audiovisual e Media Nuno Artur Silva, Sua Excelência o Secretário de Estado Adjunto e da Educação João Costa, Alain Bergala, Alexandra Ramires, Albert Serra, Alexandre Braga, André Carrilho, Ariel de Bigault, Billy Woodberry, Bruno Braz, Bruno de Freitas Leal, Carlo Formoso, Catarina Alves Costa, Cláudia Rita Oliveira, Cláudia Santos, Cláudia Varejão, Cristina Nord, Daniel Ribas, Denise Fazendeiro, Duarte Coimbra, Eduardo Geada, Ehsan Khoshbakht, Elsa Mendes, Fernando Galrito, Fernando Matos Silva, Filipe Abranches, Leonardo Di Costanzo, Hernâni Duarte Maria, Inês Ponte, Io Appolloni, Isabel Aboim Inglez, Jacinto Lucas Pires, Jacques Lemièrre, Joaquim Pinheiro, João Ferreira, João Nicolau, João Rosas, Joana Bértholo, Joana Canas Marques, Jorge Cramez, Jorge Silva Melo, José Oliveira, Leonor Areal, Lia Gama, Lúcia Prancha, Luís Campos, Luis Chaby Vaz, Luís Urbano, Luísa Violo, Manuel Mozos, Manuel Wiborg, Marcelo Félix, Margarida Medeiros, Maria do Carmo Piçarra, Mário Fernandes, Marta Ramos, Maureen Fazendeiro, Miguel Dias, Miguel Lobo Antunes, Mónica Dias, Mónica Santos, Nicole Fernández Ferrer, Nuno Amorim, Nuno Lisboa, Nuno Rodrigues, Patrick Mendes, Paulo Cunha, Paulo Pires do Vale, Paulo Trancoso, Pedro Aires Oliveira, Pedro Borges, Pedro Noel da Luz, Pedro Peralta, Pierre-Marie Goulet, Ricardo Franco, Ricardo Machado, Rui de Almeida Paiva, Salomé Lamas, Sandro Aguilar, Sofia Areal, Solveig Nordlund, Stefano Savio, Susana Sousa Dias, Teresa Garcia.

III.3. Divisão de Gestão

À Divisão de Gestão estão cometidas as áreas de caráter instrumental transversais ao funcionamento de todas as atividades da CP-MC, destacando-se as seguintes:

III.3.1. Recursos Humanos e Gestão Administrativa

No âmbito da gestão de Recursos Humanos (RH) executaram-se procedimentos ao nível do recrutamento de acordo com o mapa de pessoal aprovado e da gestão das carreiras dos recursos humanos existentes, resultando na entrada de 4 novos trabalhadores.

Foi efetuada a gestão da assiduidade do pessoal e o processamento de vencimentos, abonos e descontos. Elaborou-se o balanço social e procedeu-se ao envio de todos os reportes obrigatórios, nomeadamente no Sistema de Informação de Organização do Estado (SIOE). Foi elaborado o mapa de férias por unidades orgânicas.

No âmbito da gestão administrativa destacam-se o registo de expedição de correspondência, a coordenação das tarefas dos assistentes operacionais (motoristas e encarregado da manutenção) e a organização do arquivo corrente.

III.3.2. Aprovisionamento e Património

Sendo uma unidade transversal ao funcionamento de todo o organismo, estão cometidas à DG todas as tarefas decorrentes da gestão das despesas da atividade corrente da CP-MC: encargos com as instalações, contratos de manutenção e assistência técnica, encargos com a frota automóvel, equipamento administrativo e sua manutenção, despesas de conservação.

Por outro lado, todas as aquisições efetuadas no âmbito do Código dos Contratos Públicos estão afetas à DG: desenvolveram-se processos de aquisição de bens e serviços indispensáveis ao regular funcionamento da CP-MC, nos termos decorrentes do regime da Contratação Pública, designadamente, Acordos-Quadro, Ajustes Diretos e Contratos.

Em 2020 houve um aumento significativo do número de procedimentos de contratação pública passando-se para cerca de 60 procedimentos (ajuste direto regime geral, consulta prévia e concursos públicos), quando nos anos anteriores a média seria de 40. Isto resultou num acréscimo de trabalho para fazer face às exigências legais, quer do Código da Contratação Pública, quer da Lei do Orçamento de Estado e Decreto de Execução Orçamental. Foi necessário instruir vários pedidos parecer prévio vinculativo aos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da administração pública. Foi ainda necessário efetuar consultas ao INA relativas à existência de trabalhadores em situação de valorização profissional, no âmbito do procedimento prévio.

Procedeu-se à comunicação dos contratos celebrados nos termos da Portaria n.º 194/2016 de 19 de julho.

No que diz respeito ao inventário foi feita a classificação de acordo com o Classificador CC2 – classificador Complementar 2.

III.3.3. Planeamento, Orçamento, Contabilidade e Tesouraria

No âmbito orçamental, elaborou-se e entregou-se a Conta de Gerência de 2019, executou-se e monitorizou-se o orçamento de 2020 e preparou-se o orçamento de 2021. Em matéria contabilística e de tesouraria, classificaram-se as receitas e despesas (em contabilidade orçamental e no âmbito do Sistema de Normalização Contabilística para Administrações Públicas – o SNC-AP – através do Sistema Integrado de Apoio à Gestão para a Administração Pública – SIAG), entregou-se o IVA (trimestral) e os demais mapas devidos no âmbito da atividade desenvolvida.

Foi ainda efetuada mensalmente a prestação de contas à Direção-Geral do Orçamento, através do seu *site* ou no âmbito do Sistema de Informação de Gestão Orçamental (SIGO): Compromissos Assumidos, Unidade de Tesouraria, Pagamentos em Atraso, Fundos Disponíveis, Contas de Execução Orçamental e Alterações Orçamentais e Relatório de Execução Orçamental. Foi também iniciado o reporte periódico na Unileo de todas as informações obrigatórias pela aplicação do SNC-AP.

Foram processados os fundos de maneiio da CP-MC de acordo com as normas em vigor e efetuou-se a gestão de tesouraria.

III.4. Relações externas, formação e projetos

III.4.1. Relações externas

Em junho, o diretor da Cinemateca, José Manuel Costa, participou na assembleia geral da FIAF que foi organizada de modo virtual e onde também esteve presente o diretor do departamento ANIM, Tiago Baptista, enquanto membro do comité executivo, bem como o coordenador do laboratório de restauro Tiago Ganhão, enquanto membro da comissão técnica daquela federação.

No mesmo mês o diretor e o subdiretor, Rui Machado, participaram na assembleia geral da ACE, também organizada de uma forma virtual, e onde Rui Machado foi eleito para o comité executivo daquela associação.

Em consequência destas nomeações internacionais, estes três elementos da Cinemateca (Rui Machado, Tiago Baptista e Tiago Ganhão) participaram em diversas reuniões das suas comissões e comités executivos, todas elas de forma virtual.

O Festival “Il Cinema Ritrovato” em Bolonha, organizado extraordinariamente no final de agosto, devido à pandemia, contou com a presença de José Manuel Costa, onde apresentou uma sessão do filme *A INVENÇÃO DO AMOR* (António Campos, 1966), exibido na Piazza Maggiore, a partir da cópia resultante do restauro fotoquímico realizado no laboratório da Cinemateca.

Em outubro, também esteve em Lyon, no Festival Lumière, tendo apresentado a nova cópia digital do filme *O MOVIMENTO DAS COISAS* (Manuela Serra, 1985), incluído na secção Lumière Classics. Nessa mesma ocasião participou em colóquios e mesas redondas no MIFC (Marché International du Film Classique), onde Portugal foi o país convidado, e cujo programa foi organizado em conjunto com a Cinemateca, tendo sido incluídas algumas sessões com filmes portugueses, para além de uma exposição de cartazes do cinema português.

Rui Machado e Tiago Baptista participaram como convidados na reunião anual dos Arquivos de Cinema Espanhol (Filmotecas), realizada em Madrid em março. Desse encontro, sempre frutífero, no que diz

respeito aos contactos estabelecidos com as filmotecas deste país, surgiu a hipótese de se organizar um encontro em Lisboa, podendo ser já em 2022, numa situação pós-pandemia.

Em representação da Cinemateca, enquanto líder do projeto europeu CinEd, o subdiretor também participou virtualmente na reunião do Creative Europe Media Desk na Croácia e no Simpósio final CinEd 4-5 organizado pelo Institut Français.

III.4.2. Formação

Em 2020, devido às fortes restrições causadas pela pandemia, não foi possível acolher estagiários na Cinemateca, esperando-se que a situação mude nos próximos anos.

III.4.3. Projetos cofinanciados

Tal como foi referido na nota introdutória, a Cinemateca tem em execução alguns projetos cofinanciados e que tiveram atividade ao longo do ano de 2020. De forma resumida apresentam-se de seguida algumas linhas sobre cada um destes projetos cofinanciados:

- **CIN@MATIC** – projeto apoiado pelo programa SAMA/2020 e que consiste na estruturação e modelação dos dados relativos ao património cinematográfico a cargo da Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema, tendo partido da assimilação da informação contida nas diversas bases de dados pré-existentes adotando uma nova abordagem como meio de expandir, modernizar e prosseguir a sua contribuição direta e indireta aos cidadãos pela valorização patrimonial e o apoio à aprendizagem. A reunião e gestão integrada dos dados (e representações digitais a eles associadas) das várias tipologias de recursos patrimoniais (imagens em movimento, biblio-iconografia, arquivística, aparelhos e objetos) e informativos (filmografia portuguesa, estreias de filmes em Portugal, programação diária – ciclos, filmes –, gestão de cópias em cedência temporária) potencia, não só a melhoria do trabalho interno da Cinemateca, mas repercute-se também, numa segunda fase, junto do público, através da publicação da informação no portal externo (batizado de “FÉLIX”, em homenagem ao fundador e primeiro Diretor da Cinemateca) a partir de setembro de 2021. O desenvolvimento do sistema terminou no início de setembro de 2020, com o valor global executado de 184.658,13 Euros, correspondendo a componente financiada pela Cinemateca a 81.383,20 Euros.
- **PAR (Portal do Arquivo da RTP)** – também um projeto apoiado pelo mesmo programa SAMA/2020, embora através de um aviso diferente, tratando-se de um projeto em regime de consórcio com a RTP, com o objetivo de divulgar *online*, através de um portal, todo o arquivo da RTP. A componente deste projeto que diz respeito à Cinemateca tem a ver com a instalação de estantes compactas em alguns dos cofres climatizados do ANIM que foram construídos em 2010 e onde serão acondicionados, em regime de depósito voluntário, conforme previsto em protocolo, todos os materiais fílmicos da RTP, com vista à sua melhor conservação, e que atualmente se encontram armazenados num espaço sem condições de climatização no Prior Velho, e com consequências nefastas para o seu estado de conservação presente e futuro deste património. Esta despesa, não sendo

elegível no projeto, é parcialmente financiada pela própria RTP, conforme acordo assinado entre as duas instituições, e condicionada pela aprovação deste projeto em regime de consórcio, como aliás veio a acontecer. Do ponto de vista de execução, a instalação das estantes foi concluída em 2020.

- **CHIC** – um projeto agregador, também financiado pelo Portugal 2020, através do aviso 10/SI/2016 - I&DT Empresarial (Programas Mobilizadores), englobando várias entidades públicas (institutos públicos, universidades) e privadas, em que a Cinemateca é participante num dos seus 11 pilotos aprovados. Neste caso, um piloto com o objetivo de criar uma plataforma de acesso a filmes em formato de alta definição para as escolas inscritas no Plano Nacional de Cinema (PNC). O valor global deste piloto é de 514.484.10 €, sendo o financiamento externo de 205.793,64 €. A Cinemateca participa enquanto uma das entidades responsáveis pela implementação do PNC, colaborando tecnicamente na definição dos formatos de ficheiros a serem disponíveis nesta plataforma. Também se encontrava previsto acesso a financiamento para a digitalização de filmes portugueses com vista à sua divulgação no âmbito deste plano nacional. Não só através desta plataforma, como nas diferentes salas de cinema do país que possam exibir cópias no atual formato digital DCP. O projeto concluiu-se em 2020, com a criação da plataforma cujo “piloto” já foi testado em ambiente real por vários agrupamentos escolares de todo o país.
- **ROSSIO** – este projeto tem por missão principal agregar, organizar, interligar, contextualizar, enriquecer e difundir um universo ímpar de conteúdos digitais provenientes das atividades de investigação, repositórios, arquivos, bibliotecas, coleções de arte e bancos de dados pertencentes a um conjunto de instituições de referência reunidas em consórcio coordenado pela UNOVA para realizar um plano de ação comum. Os conteúdos partilhados serão indexados de acordo com uma estrutura de metadados em linha com padrões internacionais e enriquecidos com informação contextual, inter-relacional, cronologias e mapas digitais. No ano de 2020 foi prosseguido o trabalho desenvolvido pelos 2 bolseiros contratados pela UNOVA relativo à descrição das representações digitais de filmes disponíveis para visionamento em streaming na secção “Cinemateca Digital” do sítio web da Cinemateca, designadamente pelo enriquecimento dos dados previamente compilados relativos a personalidades, objetos e eventos representados.
- **CINARTS** – A Cinemateca Portuguesa através do serviço educativo da Cinemateca Júnior, integra um consórcio de 5 parceiros europeus (Itália, Bélgica, França, Hungria), 4 Cinematecas (Cinemateca Portuguesa, Fondazione Cineteca di Bologna, Cinémathèque Royale de Belgique e The Hungarian National Film Archive) e uma Associação (antes “Les enfants de cinema”, agora “Les Passeurs d’Images”) do projeto europeu sobre Cinema e Educação: CinArts (Cinema Arts and School). Este projeto tem como objeto desenvolver uma plataforma digital disponível para estudantes, professores e educadores que permita explorar as múltiplas relações entre cinema e artes visuais (pintura, fotografia etc.). O projeto teve início em 2018. Devido à pandemia por Covid 19, o projeto que estava

previsto acabar em abril 2021, continuará até dezembro de 2021. Em 2020, a Cinemateca Júnior acompanhou a elaboração de dois dossiers pedagógicos a cargo da Cinemateca Portuguesa, selecionando obra de cinema português relacionadas com os temas: “A Comunidade”, e “A Personagem” para além de ler e avaliar os restantes 8 dossiers (Uncanny, Emotions, Inside/Outside, Magic Realism, Power, Landscape, Art is a Mirror, Motion) elaborados pelos parceiros e especialistas, em que se estabelecem e analisam as relações entre filmes e algumas obras pictóricas. Devido ao contexto COVID-19, não foi possível avançar com as restantes etapas do projeto, como a realização das atividades com os alunos, previstas nos dossiers pedagógicos, nem com a disseminação do projeto. Estas atividades ficaram agendadas para 2021.

- **FILMAR** – Projeto financiado pelo programa EEAGRANTS (EEA Financial Mechanism 2014 – 2021), relativo a um projeto de digitalização e acesso de património cinematográfico associado à temática sobre o “Mar”, envolvendo também uma componente bilateral de programação com entidades congéneres norueguesas, uma vez que este programa é financiado por este país. O valor do financiamento externo deste projeto, caso o mesmo seja aprovado, ascende aos **881.250,00€**, que será utilizado entre várias componentes do projeto em equipamento e recursos humanos especializados. Devido à pandemia, este projeto sofreu alguns atrasos na sua execução, tendo apenas sido possível avançar-se com a aquisição de algum equipamento para os trabalhos de digitalização, incluindo estações de tratamento digital de imagem e som. Toda a contratação de RH passou para o primeiro semestre de 2021, estimando-se o arranque da digitalização propriamente dita no início do segundo semestre. Tendo em conta este atraso, o término deste projeto foi prorrogado para 2024.
- **CINEMATECA DIGITAL +** - Projeto cofinanciado SAMA n.º 43999, no âmbito do aviso 02/SAMA2020/2018, cuja candidatura foi preparada em 2019. Como já foi referido em pontos anteriores, este projeto implementará um sistema infraestrutural de arquivo digital para a preservação do património cinematográfico digital e/ou digitalizado, incluindo o seu acesso público, sendo que através deste projeto ficará resolvida por alguns anos a questão da infraestrutura em si (capacidade de armazenamento de informação digital para o património atualmente existente e com uma folga para o seu crescimento), mas não a sua manutenção técnica, nem os RH necessários para todas as tarefas desta nova vertente do arquivo, tal como existe em paralelo no arquivo analógico. O valor total inscrito é de 999.445,83€, incluindo a comparticipação da Cinemateca, sendo este valor dividido maioritariamente em equipamento, recursos humanos (a cargo da Cinemateca) e aquisições de serviços externas para trabalhos de digitalização. Em 2020, para além de uma atividade de migração para ficheiro digital de parte da coleção vídeo, avançou-se com o arranque do concurso internacional para a aquisição da infraestrutura, tendo ficada a adjudicação e instalação prevista para 2021.
- **CINED** – Por fim, a Cinemateca passou a liderar no final do ano de 2020 o projeto CINED 2.0, substituindo na liderança após cinco anos o Institut Français. Pela quinta vez consecutiva desde a sua criação, este programa foi selecionado para o apoio do Programa Creative Europe / MEDIA da União Europeia, no âmbito do apoio à educação

cinematográfica. O CinEd foi um dos quatro projetos selecionados (entre os 23 que se candidataram), recebendo a bolsa mais importante concedida nesta área até 2022. O projeto, que tem como objetivo principal a promoção da descoberta do cinema europeu junto dos jovens entre os 6 e os 18 anos. Nesta fase, integra ainda como parceiros portugueses a Associação Os Filhos de Lumière (que foi parceiro da iniciativa desde a primeira edição) e a empresa MOG Technologies SA, enquanto parceiro tecnológico. Este projeto vai ser desenvolvido em estreita colaboração entre, por um lado, escolas e professores, e, por outro lado, os dez membros do consórcio de oito países europeus (Espanha, Itália, Bulgária, França, República Checa, Croácia, Alemanha e Portugal), alguns deles parceiros da Cinemateca na FIAF (Federação Internacional dos Arquivos de Filmes) tais como a Cinémathèque française e o Deutsches Filminstitut & Filmmuseum e ainda os parceiros associados ao consórcio na Finlândia, Lituânia e Roménia. O Projeto CinEd 2.0. tem um orçamento global de 1.040.106,61 €, em parte financiado pelo Europa Criativa MEDIA a 70%, sendo o restante coberto pelo conjunto dos parceiros. E que terá o início das suas atividades em 2021, sendo este talvez um dos projetos mais afetados pela pandemia, em virtude da sua forte componente de interação presencial (professores, alunos, parceiros, encontros em salas de cinema). Em 2020, para além de algumas apresentações do projeto em eventos internacionais, foi realizada a transferência financeira dos 70% do adiantamento para cada um dos parceiros.

IV. Recursos utilizados

Analisa-se em seguida os Recursos Humanos e Financeiros da CP-MC em 2020.

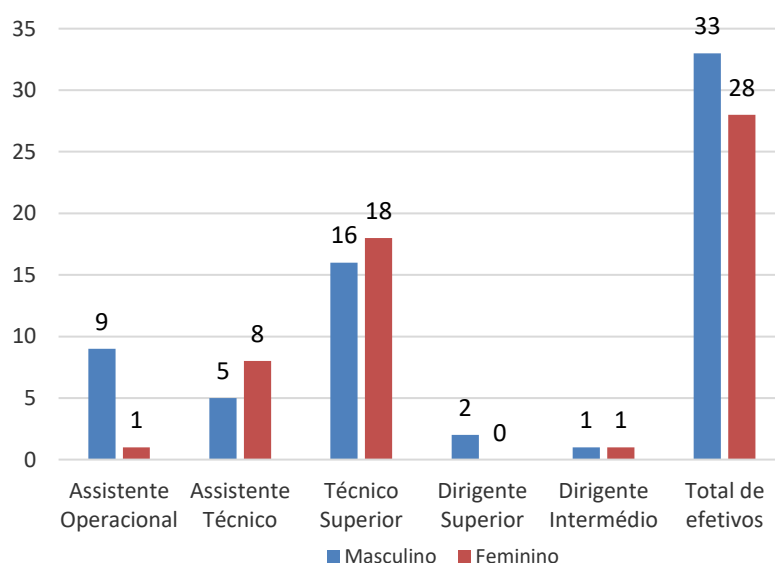
IV.1. Recursos Humanos

IV.1.1. Trabalhadores segundo a modalidade de vinculação, cargo/carreira, e género

No final do ano, a CP-MC tinha 61 trabalhadores em exercício efetivo de funções: 4 trabalhadores nomeados em Comissão de Serviço (Dirigentes Superiores e Dirigentes Intermédios) e os restantes 57 em regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas. Tendo em conta o total de trabalhadores do serviço, a ocupação de cargos dirigentes corresponde a uma taxa de enquadramento (pessoal dirigente/total de efetivos) de 6,6%.

A carreira mais representada entre os trabalhadores da CP-MC é a de técnico superior, contando com 34 dos efetivos e correspondendo a um índice de tecnicidade de 56%. Segue-se-lhe a carreira de assistente técnico, a que correspondem 21%. Os restantes trabalhadores estão enquadrados na carreira de assistente operacional, representando 16% dos efetivos da CP-MC.

A distribuição dos trabalhadores por cargo/carreira e género é a que consta no gráfico que se segue.



Fonte: Balanço Social

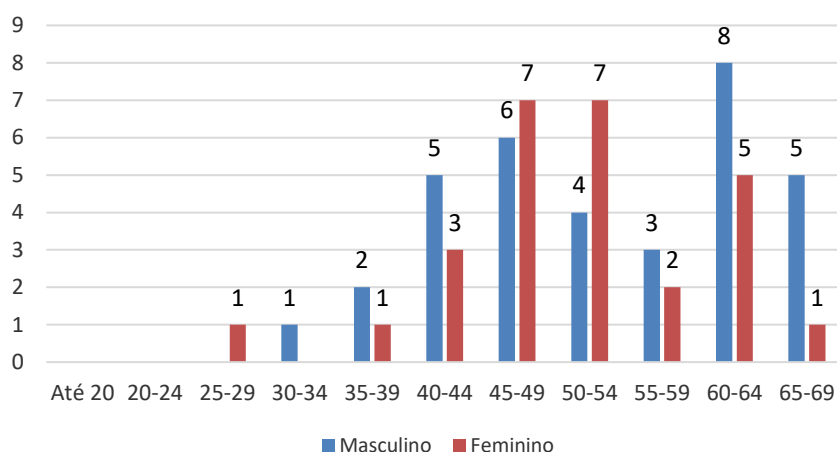
Figura 6. Trabalhadores efetivos por carreira/cargo e género

Do total dos 61 trabalhadores da CP-MC, 33 são do sexo masculino e 28 do sexo feminino, o que corresponde a uma taxa de feminização de 46%.

Apesar da relativa paridade total, o sexo feminino está mais representado nas carreiras de técnico superior e de assistente técnico e o sexo masculino predomina na carreira de assistente operacional, como é possível observar na figura acima. Nos cargos dirigentes, ao nível da direção intermédia a distribuição é igualitária. Já ao nível da direção superior, os dois cargos existentes são ocupados pelo sexo masculino.

IV.1.2. Trabalhadores por escalão etário

A idade média dos trabalhadores da CP-MC, no final de 2020, era de 52 anos, tendo descido ligeiramente relativamente a 2019 (em que a idade média era de 53 anos). Esta descida deve-se à entrada de 2 trabalhadores que pertencem ao 1.º e ao 4º escalões etários mais baixos existentes na CP-MC, bem como pela saída por aposentação/reforma de efetivos pertencentes ao escalão etário mais elevado.



Fonte: Balanço Social

Figura 7. Trabalhadores efetivos por escalão etário e género

O escalão etário que regista maior número de efetivos é o dos 45 a 49 anos, com um total de 13 efetivos. Seguem-se os escalões dos 60 aos 64 anos e dos 50 aos 54 anos com 12 e 11 trabalhadores, respetivamente. Note-se, ainda que o escalão etário dos 65 aos 69 anos conta com 6 efetivos, e o escalão etário dos 55 aos 59 anos com 5 efetivos. Considerados os 3 escalões etários mais elevados, estes conduzem a uma taxa de envelhecimento – correspondente ao número de trabalhadores com idade igual ou superior a 55 anos sobre o total de trabalhadores da CP-MC – de 38%.

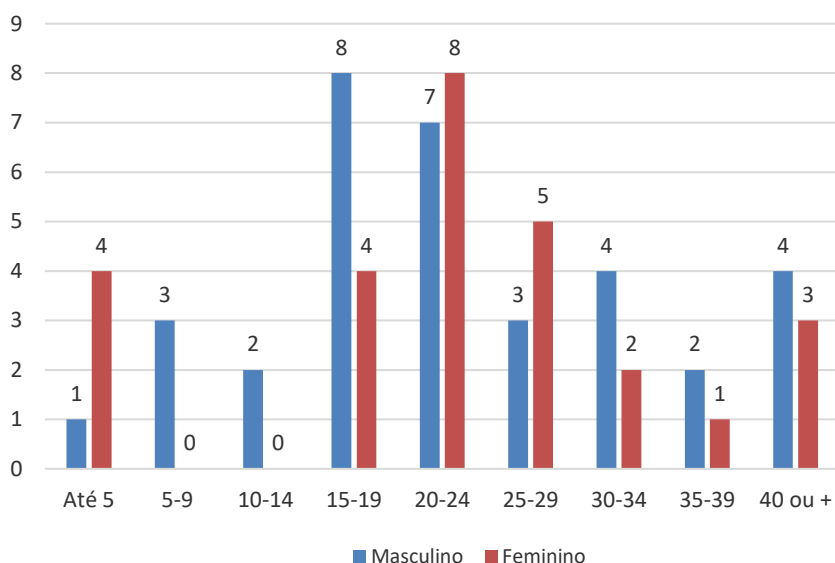
No final 2020, não existiam na CP-MC trabalhadores nos dois escalões etários mais baixos, e os escalões etários dos 25 aos 29 e dos 30 aos 34 anos contava apenas com um trabalhador cada. O leque etário – a diferença entre a idade do trabalhador mais velho (com 69 anos) e a do mais novo (com 29 anos) – era de 40 anos.

Relativamente à distribuição dos efetivos por escalão etário e género, constata-se que o maior número de mulheres se encontra nos escalões etários dos 45 aos 49 anos e dos 50 aos 54 anos e o maior número de homens no escalão etário dos 60 aos 64 anos. As trabalhadoras apresentam uma idade média de 51 anos e os trabalhadores de 53 anos.

IV.1.3. Trabalhadores por antiguidade

A média de antiguidade dos trabalhadores da CP-MC era de 23 anos, no final de 2020, sendo que as trabalhadoras tinham uma antiguidade média de 22 anos e os trabalhadores de 24 anos.

O escalão de antiguidade mais representado era o escalão dos 20 aos 24 anos.

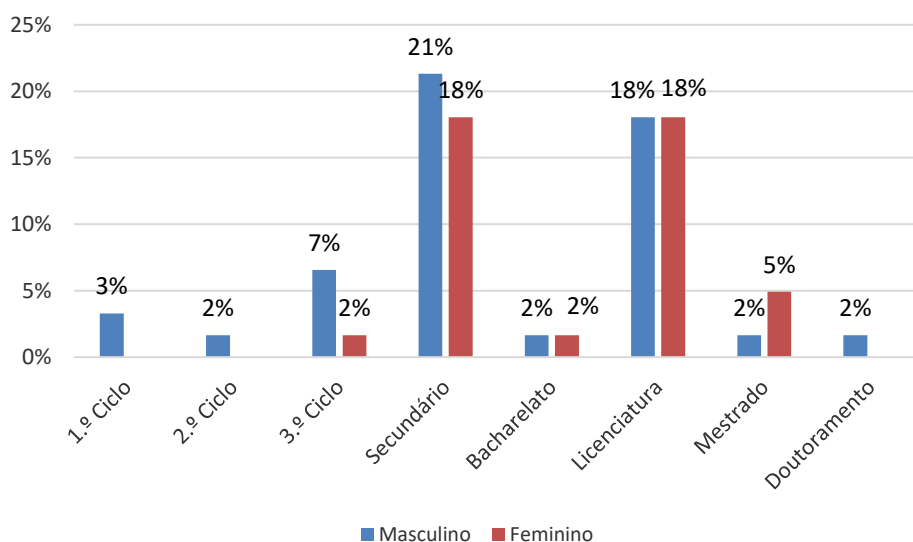


Fonte: Balanço Social

Figura 8. Trabalhadores efetivos por antiguidade e género

IV.1.4. Trabalhadores segundo nível de escolaridade

O nível de escolaridade mais representado entre os efetivos da CP-MC é o secundário, detido por 39% dos trabalhadores, seguido de muito perto pelos trabalhadores licenciados, que representam 36% do total de efetivos. A percentagem de efetivos com habilitação superior – bacharelato, licenciatura, mestrado e doutoramento – era de 48% e, 13% dos trabalhadores tinham um nível de escolaridade ao nível do 1º, 2º e 3º ciclo.



Fonte: Balanço Social

Figura 9. Trabalhadores efetivos por nível de escolaridade e género

Relativamente à distribuição por género, quanto ao nível de escolaridade, ela era bastante equitativa, sendo de realçar apenas que nos níveis de escolaridade mais baixos – 1º e 2º ciclo – apenas o sexo

masculino está representado, totalizando cerca de 5% dos trabalhadores da CP-MC, e no nível mais elevado de escolaridade – doutoramento – existia apenas 1 trabalhador.

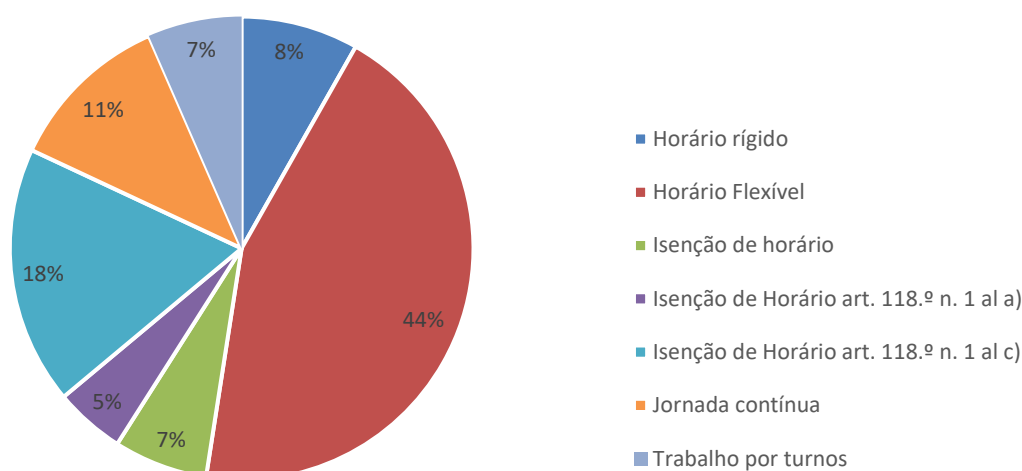
IV.1.5. Trabalhadores admitidos ou regressados, saídas e mudanças de situação

No ano de 2020, 1 trabalhadora integrou o mapa de pessoal da CP-MC, em resultado de procedimento concursal comum, e 2 trabalhadoras e 1 trabalhador entraram na CP-MC em situação de mobilidade interna na carreira. Houve ainda 1 trabalhadora que regressou de doença.

Relativamente a saídas, 1 trabalhadora cessou a sua mobilidade interna e 1 trabalhador saiu em mobilidade interna. Ainda, 2 trabalhadoras saíram por doença (1 delas regressando no mesmo ano, como acima notado). Houve também 1 trabalhadora que saiu por denúncia do contrato de sua própria iniciativa e 1 outra trabalhadora cessou funções por motivo de falecimento. Por último, 2 trabalhadoras e 2 trabalhadores saíram por motivo de aposentação/reforma.

IV.1.6. Modalidade de horário e período normal de trabalho

A CP-MC, com o objetivo de melhor conciliar a prestação profissional com a vida familiar, propôs-se aumentar as modalidades de horário flexível e isenção de horário na modalidade definida no artigo 118.º n.º 1 da alínea c) da LTFP para 50% dos trabalhadores. Essa meta foi não só atingida como superada, tendo-se atingido uma percentagem de 62% dos trabalhadores com estas modalidades de horário. A modalidade mais frequente na CP-MC é o horário flexível, praticado por 44% dos trabalhadores.



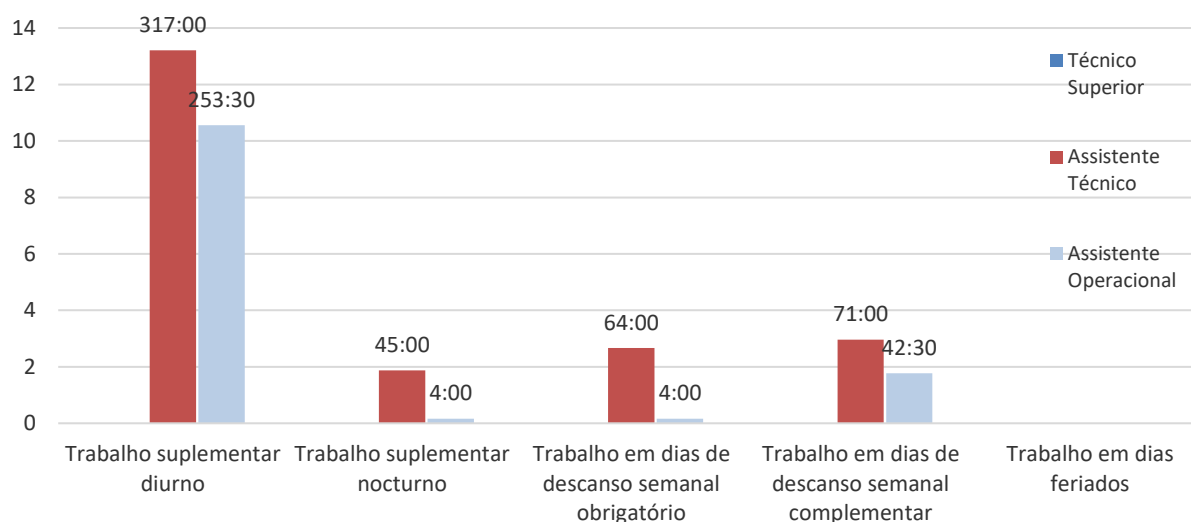
Fonte: Balanço Social

Figura 10. Trabalhadores por modalidade de horário

O período normal de trabalho na CP-MC é de 35 horas. Praticam-no todos os trabalhadores da CP-MC, à exceção dos trabalhadores com jornada contínua, cujo período normal de trabalho é de 30 horas.

IV.1.7. Trabalho suplementar

Ao longo do ano de 2020, foram trabalhadas um total de 801 horas suplementares. Pela natureza de algumas das atividades que desenvolve, é indispensável à CP-MC recorrer esporadicamente a trabalho suplementar dos seus trabalhadores.

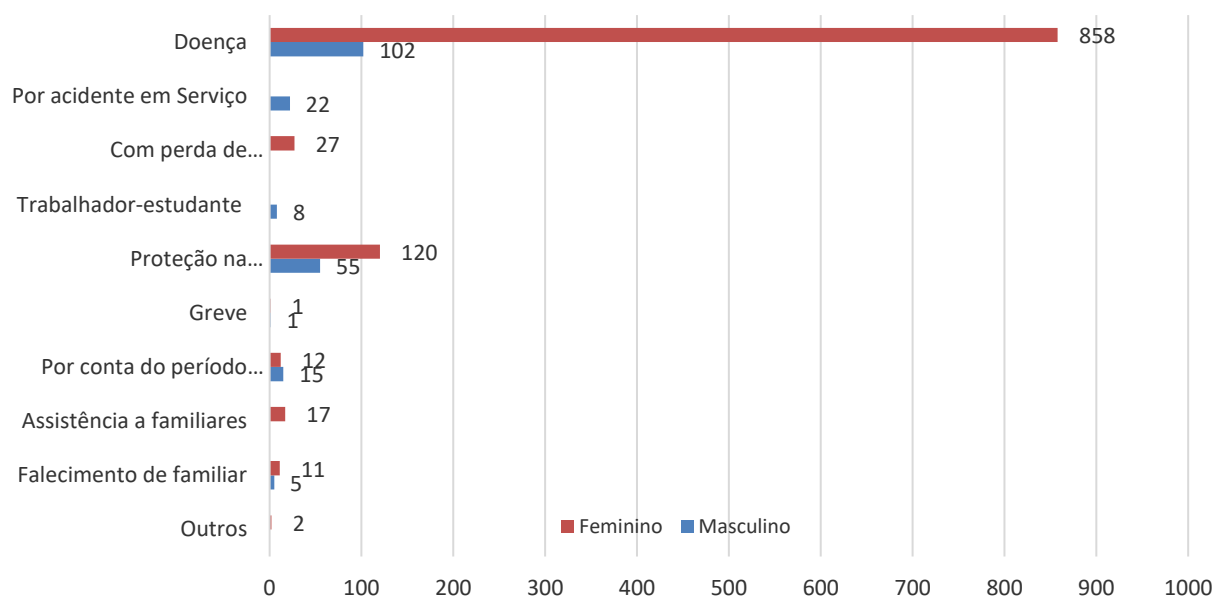


Fonte: Balanço Social

Figura 11. Trabalho suplementar por carreira

IV.1.8. Ausências

Registou-se na CP-MC um total de 1256 dias de ausência durante o ano de 2020. O motivo de ausência predominante foi a “doença”, justificando 76% do total de ausências.



Fonte: Balanço Social

Figura 12. Dias de ausência segundo o motivo

Relativamente à distribuição por género, 83% das ausências referem-se a trabalhadoras.

IV.2. Recursos Financeiros

IV.2.1. Orçamento

O orçamento da Cinemateca para o ano 2020 foi aprovado para um total de 5.474.476€.

IV.2.1.1. Receita

Quadro 1. Orçamento da receita 2020

Designação – classificação económica		Orçamento Inicial (1)	Orçamento Corrigido (2)	Receita Cobrada (3)	Variações (3)-(2)
FF 359	TRANSF. DE RG AFETAS A PROJECTOS COFINANCIADOS	11 340 €	11 340 €	0,00 €	11 340,00 €
FF 361	RP AFETAS A PROJECTOS COFINANCIADOS - FEDER	372 204 €	368 896 €	163 286,21 €	205 609,79 €
FF 367	RP AFETAS A PROJECTOS COFINANCIADOS - OUTROS	0 €	3 308 €	3 306,85 €	1,15 €
FF 411	FEDER - COMPETITIVIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO	446 806 €	212 351 €	171 508,79 €	40 842,21 €
FF 414	SFA - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS COFINANCIADOS	7 560 €	7 560 €	0,00 €	7 560,00 €
FF 441	FUNDO SOCIAL EUROPEU - COMPETITIVIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO	0 €	1 384 €	1 383,41 €	0,59 €
FF 482	SFA - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS COFINANCIADOS	408 770 €	641 841 €	641 839,30 €	1,70 €
FF 513	RECEITAS PRÓPRIAS	2 527 796 €	2 527 796 €	2 035 961,12 €	491 834,88 €
FF 540	TRANSFERÊNCIAS DE RP ENTRE ORGANISMOS	1 700 000 €	1 771 614 €	1 771 614,00 €	0,00 €
FF 358	SALDOS DE RG AFETAS A PROJETOS COFINANCIADOS	0 €	5 242 €	5 242,00 €	0,00 €
FF 368	SALDOS DE RP AFETAS A PROJETOS COFINANCIADOS	0 €	4 278 €	4 277,39 €	0,61 €
FF 488	SALDOS DE FUNDOS EUROPEUS (PRODER)	0 €	9 210 €	9 208,33 €	1,67 €
FF 522	SALDO DE GERÊNCIA RP	0 €	2 847 641 €	2 847 640,37 €	0,63 €
TOTAL		5 474 476 €	8 412 461 €	7 655 267,77 €	757 193,23 €

Fonte: SIAG

O orçamento corrigido da receita corresponde ao orçamento inicial acrescido de 2 937 985€ pela integração do saldo da gerência anterior na posse do serviço (receitas próprias, receitas afetas a projetos cofinanciados e fundos europeus) e de € 71.614 pela transferência do Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P. (ICA) para fazer face a despesas relacionadas com o Plano Nacional de Cinema (PNC), que reforço o orçamento como um crédito especial.

A receita cobrada foi inferior à prevista no orçamento corrigido em 757 193,23 €. Deveu-se na sua maioria à quebra de receitas próprias que se verificaram pela suspensão da atividade da Cinemateca durante o período de confinamento, assim como a redução da receita proveniente da Taxa de Exibição. O restante valor explica-se pelo atraso de alguns procedimentos relativos a projetos cofinanciados que não resultaram em pedidos de pagamento ainda em 2020.

IV.2.1.2. Despesa

Quadro 2. Orçamento da despesa 2020

Designação – Classificação Económica		Orçamento Inicial	Orçamento Corrigido	Orçamento Utilizável (Corrigido - Cativos)	Despesa Executada
FF 359	TRANSF. DE RG AFETAS A PROJECTOS COFIN.ENTRE ORGANISMOS	11 340 €	11 340 €	11 340 €	0,00 €
FF 361	RP AFETAS A PROJ. COFINANCIADOS - FEDER	372 204 €	368 896 €	368 896 €	163 286,21 €
FF 367	RP AFETAS A PROJ. COFINANCIADOS - OUTROS	0 €	3 308 €	3 308 €	3 306,85 €
FF 411	FEDER – COMPETITIVID. INTERNACIONALIZAÇÃO	446 806 €	213 752 €	213 752 €	136 525,51 €
FF 414	FEDER - LISBOA 2020	7 560 €	7 560 €	7 560 €	0,00 €
FF 441	FSE – COMPETITIVID. E INTERNACIONALIZAÇÃO	0 €	0 €	0 €	0,00 €
FF 482	OUTROS E SALDOS DA FE - OUTROS	408 770 €	641 824 €	641 824 €	486 010,83 €
FF 488	SALDOS DE FUNDOS EUROPEUS	0 €	7 872 €	7 872 €	3 516,69 €
FF 513	RECEITAS PRÓPRIAS	2 527 796 €	2 527 796 €	2 359 415 €	2 007 480,92 €
FF 540	TRANSFERÊNCIAS DE RP ENTRE ORGANISMOS	1 700 000 €	1 771 614 €	1 546 701 €	1 535 270,65 €
Total		5 474 476 €	5 553 962 €	5 160 668 €	4 335 397,66 €

O orçamento de despesa inicial teve uma redução no valor de €313.808, resultando num orçamento utilizável de €5.160.668. Esta redução decorre das cativações (€393.294) impostas pela Lei do Orçamento de Estado para 2020, tendo sido atenuada pelo crédito especial resultante da transferência de verba do ICA para despesas do Plano Nacional de Cinema (PNC) e pela autorização da utilização em despesa do saldo de gerência relativo ao projeto Cinarts. A despesa foi executada em 84% do orçamento utilizável. Grande parte da despesa não executada deve-se a dotações de projetos cofinanciados não utilizadas devido ao atraso em procedimentos aquisitivos que fizeram a despesa transitar para 2021.

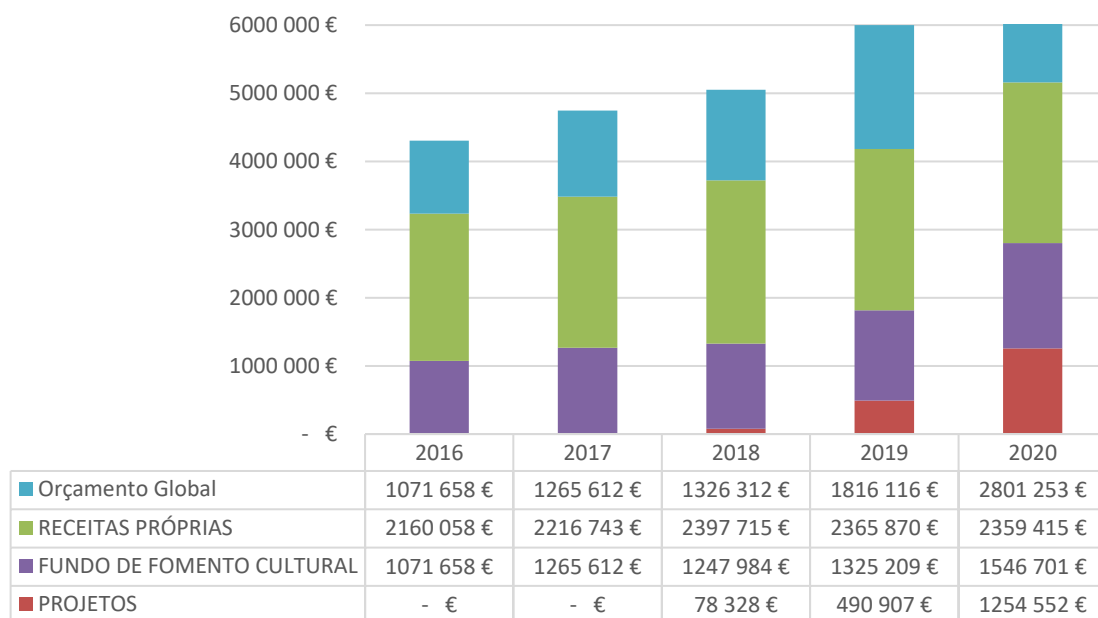


Figura 13. Evolução do orçamento utilizável

IV.2.1.3. Receita cobrada versus Despesa executada

Quadro 3. Receita cobrada versus Despesa executada

Orçamento Receita				Orçamento Despesa		
	Orçamento Corrigido	Execução Orçamental	Execução %	Orçamento Utilizável	Execução Orçamental	Execução %
2016	5 166 318	4 948 296,87	96%	3 231 716 €	3 162 066,46 €	98%
2017	5 630 878	5 584 531,23	99%	3 569 651 €	3 454 623,26 €	97%
2018	6 370 581	6 200 800,98	97%	3 750 848 €	3 599 512,06 €	96%
2019	7 350 727	6 787 191,14	92%	4 181 986 €	3 920 823,05 €	94%
2020	8 412 461	7 655 267,77	91%	5 160 668 €	4 335 397,66 €	84%

Fonte: SIAG

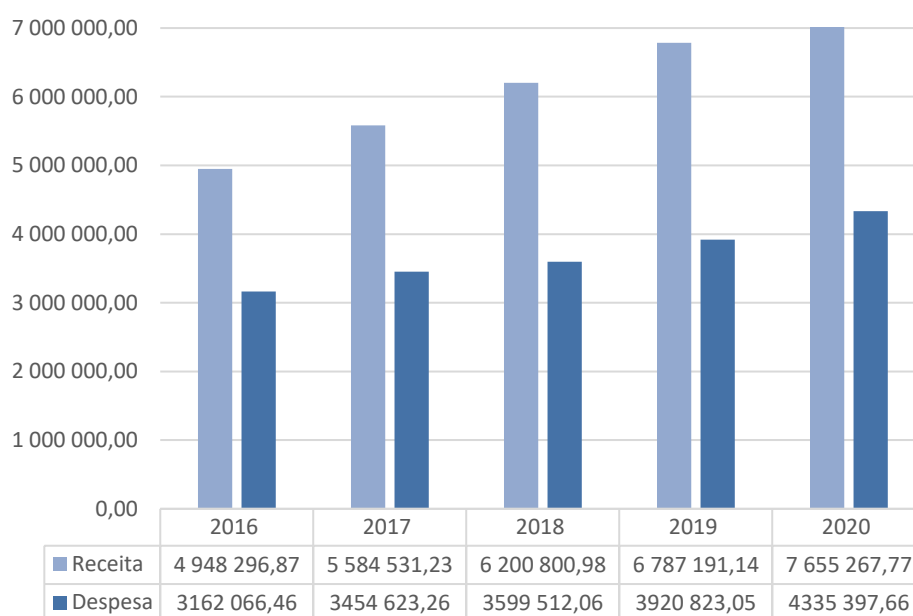


Figura 14. Receita cobrada versus despesa executada

A diferença entre a receita cobrada e a despesa executada, para além dos cativos, é explicada essencialmente pelo saldo de gerência na posse do serviço, para o qual não houve autorização para ser utilizado na despesa.

IV.2.2. Saldo de Gerência

O saldo de gerência apurado no final do ano de 2020 ascendeu a **3.319.870,11 €**. Este saldo resulta do somatório do saldo de gerência de 2019 não utilizado e do saldo entre receitas e despesas executadas em 2020.

Quadro 4. Evolução do Saldo de Gerência

RECEITA	FF	SALDO INICIAL	RECEITA	DESPESA	SALDO FINAL
RECEITAS PRÓPRIAS	513	-	2.035.961,12 €	2.007.480,92 €	28.480,20 €
TRANSFERÊNCIAS DE RP ENTRE ORGANISMOS - FFC	540	-	1.771.614,00 €	1.535.270,65 €	236.343,35 €
SALDO DE GERÊNCIA	522	2.847.640,37 €	2.847.640,37 €	-	2.847.640,37 €
SALDO DE GERÊNCIA - FUNDOS EUROPEUS	488	9.208,33 €	9.208,33 €	3 516,69	5.691,64 €
SALDOS DE RP AFETAS A PROJECTOS COFINANCIADOS	368	4.277,39 €	4.277,39 €	-	4.277,39 €
SALDOS DE RG AFETAS A PROJETOS COFINANCIADOS	358	5.242,00 €	5.242,00 €	-	5.242,00 €
TRANSF. RG AFETAS A PROJ. COFIN. ENTRE ORGANISMOS	359	-	-	-	-
RP AFETAS A PROJECTOS COFINANCIADOS - FEDER	361	-	163.286,21 €	163.286,21 €	-
RP AFETAS A PROJECTOS COFINANCIADOS - OUTROS	367	-	3.306,85 €	3.306,85 €	-
FEDER - COMPETITIVIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO	411	-	171.508,79 €	136.525,51 €	34 983,28 €
RP AFETAS A PROJECTOS COFINANCIADOS - FSE	414	-	.0,00 €	.0,00 €	-
FSE - COMPETITIVIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO	441	-	1.383,41 €	.0,00 €	1 383,41
SFA – PARTICIP. COMUNITÁRIA EM PROJ. COFINANCIADOS	482	-	641.839,30 €	486.010,83 €	155.828,47 €
TOTAL		2.866.368,09 €	7.655.267,77 €	4.335.397,66 €	3.319.870,11 €

Fonte: SIAG



Fonte: SIAG

Figura 15. Evolução do Saldo de Gerência

IV.2.3. Alterações Orçamentais

Os orçamentos da receita e da despesa sofreram várias alterações ao longo do ano 2020, no âmbito da gestão flexível, que não tiveram impacto no valor total dos orçamentos.

No entanto, o **orçamento da despesa** sofreu diversos reforços e anulações com impacto no orçamento utilizável:

Quadro 5. Reforços e Anulações do Orçamento

Designação - Classificação Económica		Orçamento Inicial	Orçamento Utilizável (Corrigido - Cativos)	Variações	Variações %
FF 513	RECEITAS PRÓPRIAS	2 527 796 €	2 359 415 €	168 381 €	7%
FF 540	TRANSFERÊNCIAS DE RP ENTRE ORGANISMOS	1 700 000 €	1 546 701 €	153 299 €	9%
FF 359	TRANSF. DE RG AFETAS A PROJECTOS COFIN.	11 340 €	11 340 €	0 €	0%
FF 361	RP AFETAS A PROJECTOS COFINANCIADOS - FEDER	372 204 €	368 896 €	3 308 €	1%
FF 367	RP AFETAS A PROJECTOS COFINANCIADOS - OUTROS	0 €	3 308 €	-3 308 €	0%
FF 411	FEDER - COMPETITIVIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO	446 806 €	213 752 €	233 054 €	52%
FF 414	FEDER - LISBOA 2020	7 560 €	7 560 €	0 €	0%
FF 441	FSE - COMPETITIVIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO	0 €	0 €	0 €	0%
FF 482	OUTROS E SALDOS DA FE - OUTROS	408 770 €	641 824 €	-233 054 €	-57%
FF 488	SALDOS DE FUNDOS EUROPEUS	0 €	7 872 €	-7 872 €	0%
Total		5 474 476 €	5 160 668 €	313 808 €	6%

As variações com o valor de €313 808 implicaram a diminuição em 6% do orçamento inicial da Cinemateca e resultaram de:

Quadro 6. Cativos, Descativos e Reforços

Cativos		Descativos e Reforço	
LOE 2020 (agrupamento 02 e reserva)	390 280 €	71 614 €	Crédito especial – Transferência ICA
Cativo adicional por reforço do agrupamento 02	3 014 €	7 872 €	Integração Saldo Gerência Projeto CINARTS
Total	393 294 €	79 486 €	
Diferença		313 808 €	

Fonte: SIAG

IV.2.4. Análise da Receita

IV.2.4.1. Execução da receita por classificação económica

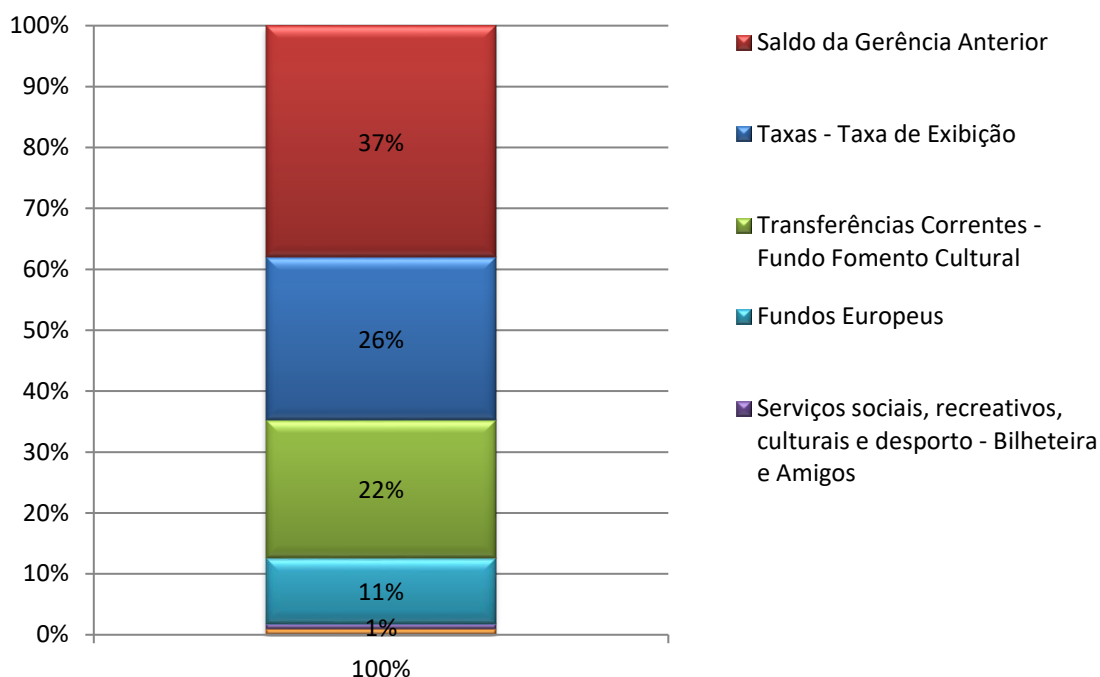
Quadro 7. Execução da receita por classificação económica

FF	Designação - classificação económica		Receita Cobrada	Peso	2019	Var. % 2019-2020
513	04 01 99	Taxa de Exibição	€ 1 852 718,82	26%	€ 2 103 381,17	-10%
361			€ 163 286,21		€ 95 807,70	
363			€ 0,00		€ 42 215,48	
367			€ 3 306,85		€ 0,00	
513	05 11 01	Ativos Incorpóreos	€ 25 500,00	0%	€ 1 380,00	1748%
513	06 01 02	Transferências Correntes - Privadas/Publicas	€ 2 500,00	0%	€ 1 500,00	67%
513	07 01 03	Venda de Bens - Publicações e Impressos	€ 0,00	0%	€ 89,60	-100%
513	07 01 08	Venda de Bens - Mercadorias	€ 366,29	0%	€ 2 892,85	-87%
513	07 01 11	Venda de Bens - Produtos Acabados e Intermédios	€ 34 008,98	0%	€ 78 240,87	-57%
513	07 01 99	Venda de Bens - Outros	€ 101,59	0%	€ 217,88	-53%
513	07 02 01	Aluguer de espaços e equipamentos	€ 0,00	0%	€ 615,00	-100%
513	07 02 08	Serviços - Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	€ 64 700,61	1%	€ 110 581,44	-41%
513	07 02 99	Serviços - Outros	€ 50 465,50	1%	€ 55 256,55	-9%
513	07 03 02	Rendas - Edifícios	€ 4 863,13	0%	€ 23 787,87	-80%
513	08 01 99	Outras Receitas Correntes - Outras	€ 736,20	0%	€ 763,88	-4%
513	15 01 01	Reposições não abatidas nos pagamentos		0%	€ 214,60	-100%
540	06 03 07	Transferências Correntes - SFA	€ 1 771 614,00	23%	€ 1 537 700,00	14%
550			€ 0,00		€ 12 300,00	
368	16 01 01	Saldo da Gerência Anterior - Na Posse do Serviço	€ 4 277,39	0%	€ 4 277,39	0%
411	06 09 01	Transferências Correntes - União Europeia - Instituições	€ 171 508,79	2%	€ 29 079,33	490%
441	06 09 01	Transferências Correntes - União Europeia - Instituições	€ 1 383,41	0%	€ 78 667,60	-98%
482	06 09 01	Transferências Correntes - União Europeia - Instituições	€ 641 839,30	8%	€ 11 210,40	5625%
358	16 01 01	Saldo da Gerência Anterior - Na Posse do Serviço	€ 5 242,00	0%	€ 5 242,00	0%
488	16 01 01	Saldo da Gerência Anterior - Na Posse do Serviço	€ 9 208,33	0%	€ 1 284,52	617%
522	16 01 01	Saldo da Gerência Anterior - Na Posse do Serviço	€ 2 847 640,37	37%	€ 2 590 485,01	10%
		Total	€ 7 655 267,77	100%	€ 6 787 191,14	12,79%

Fonte: SIAG

No que diz respeito à receita cobrada, a taxa de exibição teve uma quebra em relação a 2019 na ordem dos 10%. O saldo de gerência aumentou 16% em relação a ano 2019. A verba proveniente do Fundo de

Fomento Cultural aumentou em 10% passando de 1.550.000€ para 1.700.000. A transferências de fundos europeus aumentou consideravelmente, representando 11% do total da receita cobrada do ano.



Fonte: SIAG

Figura 16. Distribuição da Receita Cobrada

IV.2.4.2. Caracterização da receita

Quadro 8. Caracterização da receita

Designação	Receita cobrada	Peso
Saldo da gerência anterior	2 866 368,09	37%
Taxa de exibição	2 019 311,88	26%
Fundo Fomento Cultural	1 700 000,00	22%
Fundos Europeus	814 731,50	11%
Transferência ICA - PNC	71 614,00	0,9%
Bilheteiras	59 484,25	0,8%
Cedência de Imagens	30 069,40	0,4%
Laboratório	26 080,13	0,3%
Direitos	25 500,00	0%
Digitalização	14 972,59	0,2%
Amigos da Cinemateca	5 216,36	0,1%
Rendas	4 863,13	0,1%
Edições	4 734,68	0,1%
Venda de DVD's	3 194,17	0,0%
Outros serviços	3 008,51	0%
Transferência L'Institut Francais du Portugal	2 500,00	0%
Serviços Handling Fee	2 415,00	0%
Outras receitas correntes	736,20	0%
Merchandising	366,29	0%
Fotocópias	101,59	0%
Total	7 655 267,77	100%

Fonte: SIAG

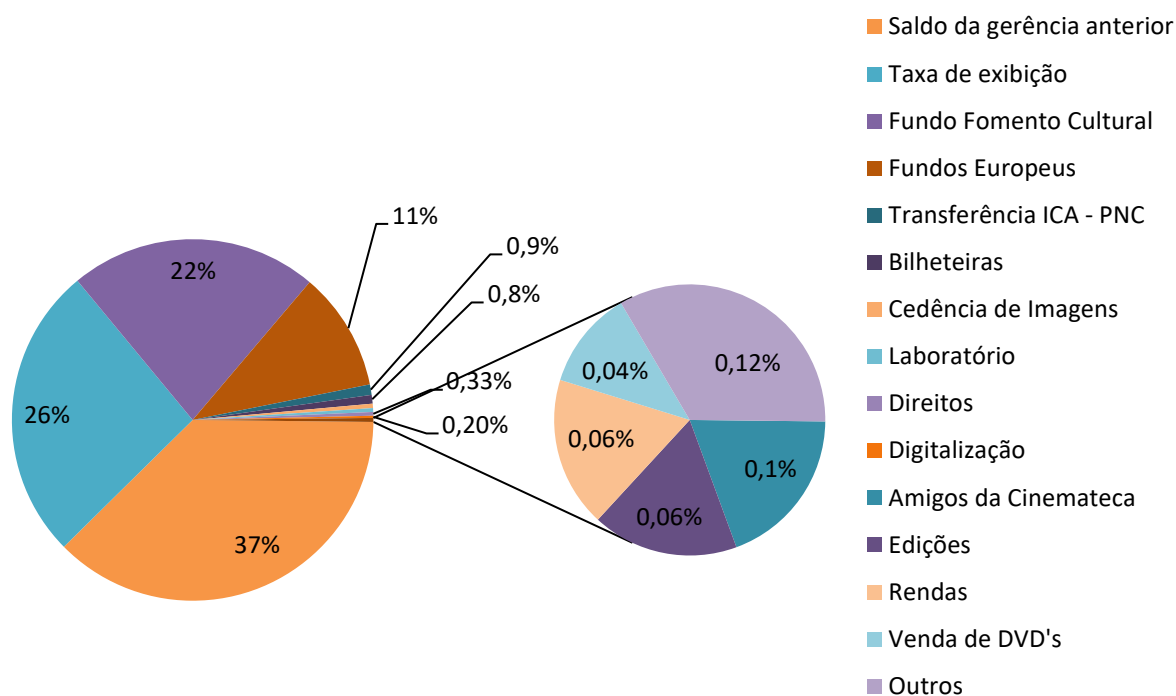


Figura 17. Caracterização da Receita

As maiores fontes de receita da Cinemateca, representando 96% do total, são a taxa de exibição, o saldo da gerência anterior, as transferências do Fundo de Fomento Cultural e as transferências dos Fundos Europeus.

IV.2.4.3. Taxa de Exibição

A Taxa de Exibição é a fonte de receita mais importante da Cinemateca tendo sido atribuída de acordo com o previsto no n.º 1 do artigo 10.º da Lei n.º 55/2012 de 06 de setembro - Lei das Atividades Cinematográficas e Audiovisuais, alterada pela Lei n.º 28/2014 de 19 de maio e regulamentada no Decreto-Lei n.º 9/2013 de 24 de janeiro.

A taxa de exibição constitui um encargo do anunciante e representa 4% sobre o valor pago da comunicação comercial audiovisual difundida ou transmitida pelos operadores de televisão ou, por qualquer meio, transmitida pelos operadores de distribuição, a comunicação comercial audiovisual incluída nos serviços audiovisuais a pedido, publicidade comercial exibida nas salas de cinema, assim como a publicidade incluída nos guias eletrónicos de programação, qualquer que seja a plataforma de exibição, difusão ou transmissão. Dos 4% pagos pelo anunciante, apenas 0,8% são receita da Cinemateca, sendo os restantes 3,2% receita do Instituto do Cinema e do Audiovisual.

Apresentamos os valores da Taxa de Exibição nos últimos 5 anos e as respetivas variações:

Quadro 9. Taxas de Exibição – valores dos últimos 5 anos

OPERADORES						Variação			
	2016	2017	2018	2019	2020	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20
SIC	810 364 €	856 987 €	842 392 €	883 465 €	857 448 €	6%	-2%	5%	-3%
TVI	897 118 €	861 712 €	878 341 €	785 590 €	624 556 €	-4%	2%	-11%	-20%
NOS PUB	211 972 €	229 261 €	241 248 €	229 286 €	181 356 €	8%	5%	-5%	-21%
RTP	177 099 €	155 508 €	160 840 €	157 819 €	161 065 €	-12%	3%	-2%	2%
Fox Networks The Walt Disney Company	87 360 €	107 001 €	104 426 €	103 148 €	116 252 €	22%	-2%	-1%	13%
Outros Operadores	50 476 €	52 241 €	65 061 €	82 096 €	78 635 €	3%	25%	26%	-4%
TOTAL	2 234 389	2 262 711	2 292 307	2 241 404	2 019 312 €	1%	1%	-2%	-10%

Fonte: SIAG

Em 2020, a taxa de exibição teve uma quebra de 10% como resultado da pandemia.

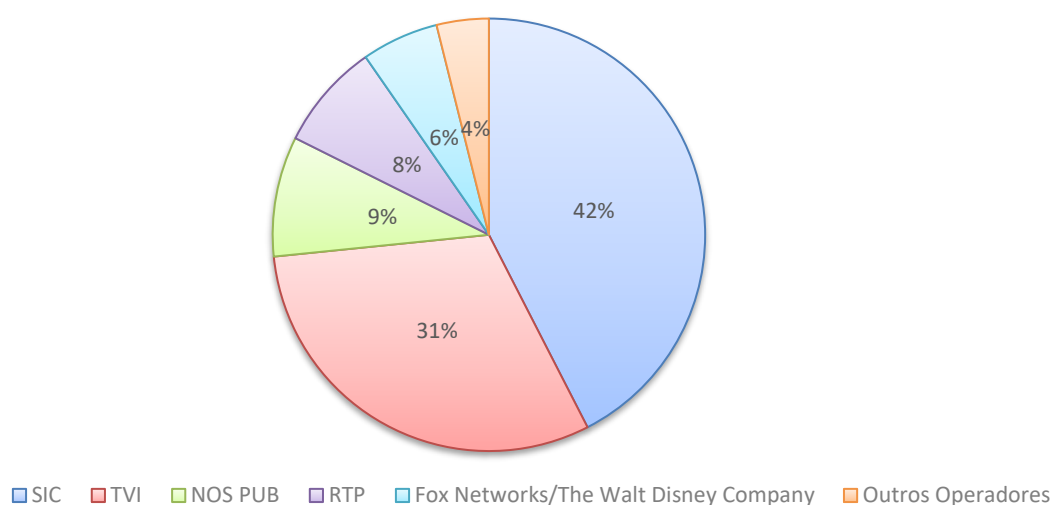


Figura 18. Distribuição da Taxa por Operador

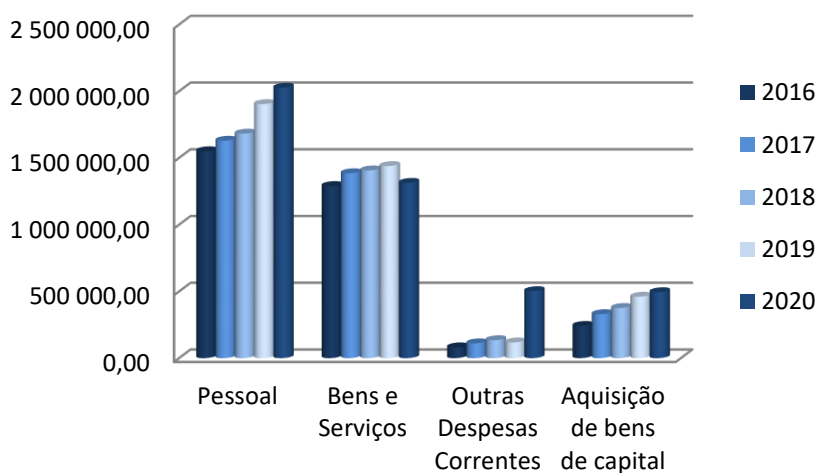
IV.2.5. Análise da Despesa

IV. 2.5.1. Execução da despesa por agrupamento económico

Quadro 10. Execução da despesa por agrupamento económico

Rubrica Orçamental	Agrupamento Económico	2016	2017	2018	2019	2020	Var. 2016/17	Var. 2017/18	Var. 2018/19	Var. 2019/20
01	Pessoal	1 550 335,19	1 629 034,43	1 682 397,01	1 903 549,10	2 026 061,11	5,1%	3%	13%	6%
02	Bens e Serviços	1 289 487,72	1 385 432,67	1 406 917,58	1 439 410,65	1 313 188,52	7%	2%	2%	-9%
04/06	Outras Despesas Correntes	80 831,73	110 668,51	134 376,83	117 559,19	502 086,97	37%	21%	-13%	327%
07	Aquisição de bens de capital	241 411,82	329 487,62	375 820,64	460 304,11	494 061,06	36%	14%	22%	7%
	Total	3 162 066,46	3 454 623,23	3 599 512,06	3 920 823,05	4 335 397,66	9%	4%	9%	11%

Fonte: SIAG



Fonte: SIAG

Figura 19. Evolução Despesas Totais por Agrupamento

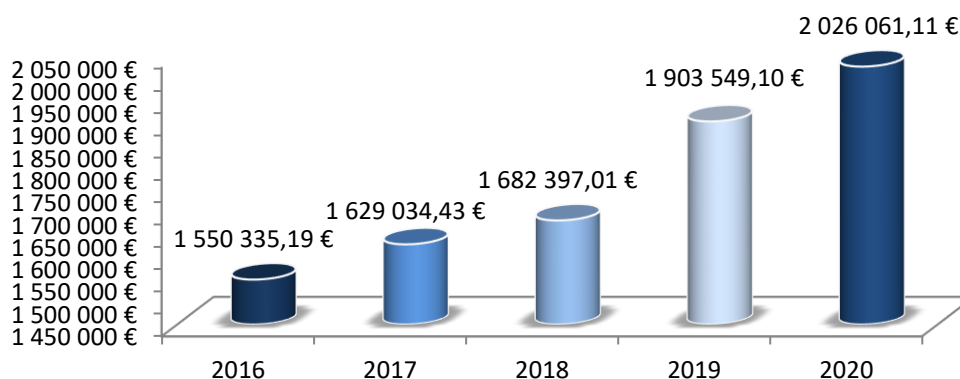
IV. 2.5.2. Despesas com Pessoal

Quadro 11. Despesas com Pessoal

Custos com Pessoal									
Rubrica Económica		2016	2017	2018	2019	2020	Var. % 2018- 19	Var. % 2019- 20	peso 2020
01 01	Remunerações certas e permanentes	1 230 984,81 €	1 289 610,41 €	1 334 567,11 €	1 528 880,51 €	1 648 534,70 €	15%	8%	81%
01 02	Abonos variáveis ou eventuais	32 838,00 €	33 039,66 €	31 942,16 €	31 114,64 €	24 654,25 €	-3%	-21%	1%
01 03	Segurança Social	286 512,38 €	306 384,36 €	315 887,74 €	343 553,95 €	352 872,16 €	9%	3%	17%
	Total	1 550 335,19 €	1 629 034,43 €	1 682 397,01 €	1 903 549,10 €	2 026 061,11 €	13%	6%	100%

Fonte: SIAG

As despesas com pessoal aumentaram 6% relativamente ao ano anterior. Isto deve-se ao pagamento de retroativos a dois trabalhadores por alteração da sua posição remuneratória com efeito ao ano 2009 como resultado de sentença em Tribunal.



Fonte: SIAG

Figura 20. Evolução dos custos com Pessoal

IV. 2.5.3. Aquisições de bens e serviços

Quadro 12. Aquisições de bens e serviços

Custos - Bens e Serviços									
Rubrica Económica		2016	2017	2018	2019	2020	Var. 2018-19	Var 2019-20	Peso 2020
02 01 01	Matérias-primas	15.974,08 €	75.507,49 €	90.450,69 €	80.244,63 €	80.322,52 €	-11%	0%	6%
02 01 02	Combustíveis, lubrificantes	4.300,98 €	4.311,43 €	4.111,16 €	9.749,44 €	2.851,26 €	137%	-71%	0%
02 01 04	Limpeza e higiene - bens	3.755,28 €	3.296,68 €	3.177,10 €	3.907,14 €	18.777,40 €	23%	381%	1%
02 01 08	Material de Escritório	13.524,73 €	10.887,97 €	10.187,70 €	9.077,66 €	7.755,65 €	-11%	-15%	1%
02 01 12	Material Transporte - Peças	0,00 €	1.007,05 €	792,86 €	83,42 €	0,00 €	-89%	-100%	0%
02 01 14	Outro material - Peças	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2.532,49 €	0,00 €	NULL	-100%	0%
02 01 15	Prémios, cond. e ofertas	1.030,67 €	3.257,25 €	5.777,23 €	4.166,64 €	2.545,63 €	-28%	-39%	0%
02 01 16	Mercadorias para Venda	9.918,56 €	13.035,45 €	25.519,60 €	38.157,78 €	21.903,18 €	50%	-43%	2%
02 01 17	Ferramentas e utensílios	61,41 €	0,00 €	27,69 €	126,94 €	0,00 €	358%	-100%	0%
02 01 21	Outros bens	15.871,70 €	14.194,61 €	11.883,07 €	24.293,15 €	25.834,71 €	104%	6%	2%
02 02 01	Encargos das instalações	181.131,01 €	187.995,75 €	209.213,04 €	227.173,84 €	193.684,62 €	9%	-15%	15%
02 02 02	Limpeza e higiene - serviços	96.337,85 €	104.047,68 €	108.343,87 €	107.984,74 €	121.131,13 €	0%	12%	9%
02 02 03	Conservação de bens	46.966,55 €	56.544,09 €	59.777,38 €	79.226,71 €	63.210,63 €	33%	-20%	5%
02 02 08	Locação de outros bens	121.504,73 €	94.183,44 €	91.522,13 €	113.663,89 €	41.272,68 €	24%	-64%	3%
02 02 09	Comunicações	23.368,18 €	24.898,45 €	25.219,26 €	25.598,19 €	24.585,03 €	2%	-4%	2%
02 02 10	Transportes	98.094,91 €	118.312,99 €	108.031,83 €	114.723,61 €	81.897,15 €	6%	-29%	6%
02 02 11	Representação dos serviços	28.147,51 €	22.521,26 €	26.454,55 €	21.468,45 €	5.174,73 €	-19%	-76%	0%
02 02 12	Seguros	15.186,34 €	16.440,03 €	16.234,76 €	18.189,22 €	19.299,20 €	12%	6%	1%
02 02 13	Deslocações e estadas	9.267,65 €	8.552,97 €	13.006,90 €	14.017,07 €	5.118,58 €	8%	-63%	0%
02 02 15	Formação	9.364,37 €	112,75	3.444,72 €	4.740,21 €	1.770,00 €	38%	-63%	0%
02 02 16	Seminários Exposições	0	0	5301,3	799,5	0	-85%	-100%	0%
02 02 17	Publicidade	23.912,58 €	28.033,87 €	24.812,57 €	22.170,55 €	16.810,76 €	-11%	-24%	1%
02 02 18	Vigilância e segurança	203.547,52 €	203.512,25 €	202.303,01 €	203.859,85 €	259.069,59 €	1%	27%	20%
02 02 19	Assistência Técnica	66.237,72 €	83.200,53 €	75.980,06 €	85.461,18 €	76.812,79 €	12%	-10%	6%
02 02 20	Out. Trabalhos Especializados	271.008,81 €	297.375,03 €	262.405,10 €	210.619,87 €	230.150,91 €	-20%	9%	18%
02 02 22	Serviços de Saúde	.0,00 €	.0,00 €	.0,00 €	.0,00 €	.802,00 €	NULL	NULL	0%
02 02 23	Outros Serviços de Saúde	0,00 €	0,00 €	180,00 €	0,00 €	90,00 €	-100%	NULL	0%
02 02 25	Outros serviços	30.974,58 €	14.203,65 €	22.760,00 €	17.374,48 €	12.318,37 €	-24%	-29%	1%
Total		1.289.487,72 €	1.385.432,67€	1.406.917,58€	1.439.410,65€	1.313.188,52€	2%	-8,8%	100%

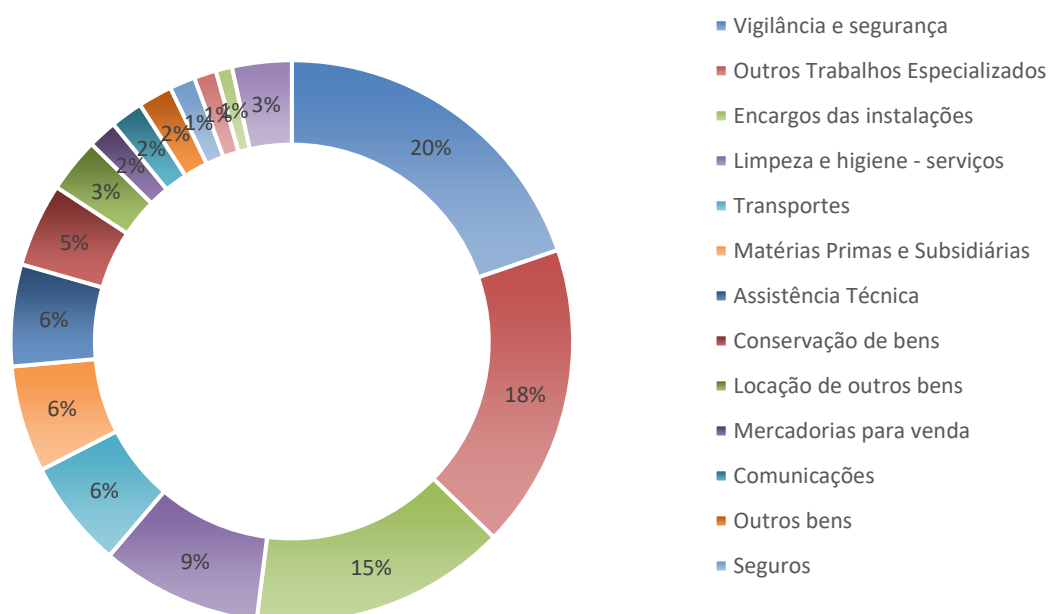
Fonte: SIAG

A despesa em aquisição de bens e serviços diminuiu, em termos globais, cerca de 9%. Isto deveu-se à suspensão da atividade pública durante o confinamento que resultou particularmente na diminuição de despesa de aluguer de filmes, de transportes e de publicidade. Também as despesas de deslocação e estadas e de representação diminuíram pelas restrições advindas da pandemia. Por outro lado, as normas estabelecidas para a utilização das instalações da Cinemateca, tanto pelo público como pelos trabalhadores, levou ao aumento significativo das despesas com aquisição de bens e serviços de limpeza e higiene e de vigilância e segurança.

Quadro 13. Distribuição da aquisição de bens e serviços por rubricas

Ano 2020	Valor	Peso
Bens (02.01)	159 990,35 €	12%
Serviços (02.02)	1 153 198,17 €	88%
Total	1 313 188,52 €	100%

Fonte: SIAG



Fonte: SIAG

Figura 21. Rubricas de Bens e serviços com maior execução

IV. 2.5.4. Outras Despesas correntes

Quadro 14. Distribuição de Outras Despesas correntes

Outras Despesas Correntes									
Rubrica Económica		2016	2017	2018	2019	2020	Var. 2018-19	Var. 2019-20	peso 2020
04 08 02	Outras transferências correntes	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3 350,00 €	2 800,00 €	NULL	-16%	1%
04 09 01	Resto do Mundo - União Europeia - Instituições	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	377 006,17 €	NULL	NULL	75%
04 09 03	Transferências Correntes - Resto do Mundo - Países Terceiros e organizações Internacionais	3 750,00 €	3 750,00 €	3 750,00 €	3 750,00 €	6 800,00 €	0%	81%	1%
06 02 01	Impostos e Taxas	22 171,28 €	31 528,94 €	23 367,48 €	183,92 €	183,68 €	-99%	0%	0%
06 02 02	Activos Incorpóreos	53 897,63 €	73 893,85 €	106 086,63 €	84 123,95 €	76 223,75 €	-21%	-9%	15%
06 02 03	Outras	1 012,82 €	1 495,72 €	1 172,72 €	26 151,32 €	39 073,37 €	2130%	49%	8%
Total		80 831,73 €	110 668,51 €	134 376,83 €	117 559,19 €	502 086,97 €	-13%	327%	100%

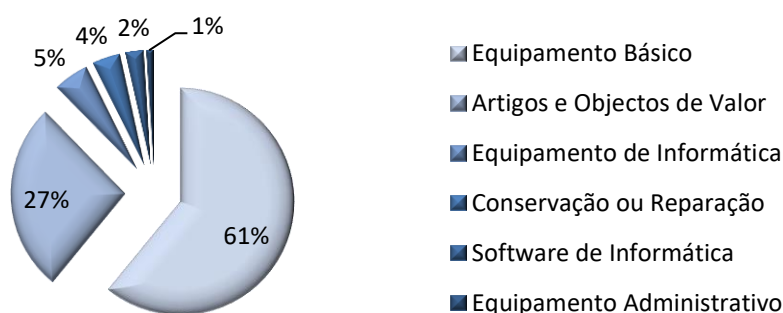
Fonte: SIAG

IV. 2.5.5. Bens de capital

Quadro 15. Custos de Bens de Capital

Custos de Bens de Capital									
Rubrica Económica		2016	2017	2018	2019	2020	Var. 2016-2020	Var. 2019-2020	peso 2020
07 01 03	Conservação ou Reparação	0,00 €	59 504,94 €	59 668,95 €	6 308,67 €	19 368,26 €	NULL	207%	4%
07 01 07	Equipamento de Informática	2 665,80 €	32 912,46 €	21 653,22 €	37 796,39 €	24 760,24 €	829%	-34%	5%
07 01 08	Software de Informática	108,94 €	1 113,15 €	44 949,61 €	109 909,94 €	12 087,49 €	10996%	-89%	2%
07 01 09	Equipamento Administrativo	6 662,99 €	8 360,49 €	13 398,93 €	9 974,23 €	4 540,48 €	-32%	-54%	1%
07 01 10	Equipamento Básico	77 376,22 €	142 527,97 €	167 085,95 €	200 010,53 €	301 030,70 €	289%	51%	61%
07 01 11	Ferramentas e Utensílios	0,00 €	0,00 €	172,20 €	236,70 €	0,00 €	NULL	-100%	0%
07 01 12	Artigos e Objectos de Valor	116 071,11 €	85 068,61 €	68 891,78 €	78 140,96 €	132 273,89 €	14%	69%	27%
07 01 13	Investimentos Incorpóreos	38 526,76 €	0,00 €	0,00 €	4 500,00 €	0,00 €	-100%	-100%	0%
07 01 15	Outros investimentos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	13 426,69 €	0,00 €	NULL	-100%	0%
Total		241 411,82 €	329 487,62 €	375 820,64 €	460 304,11 €	494 061,06 €	91%	22%	100%

Fonte: SIAG



Fonte: SIAG

Figura 22. Distribuição de Bens de Capital

IV. 2.5.6. Análise da despesa por áreas, atividades e projetos

A norma NPC27 obriga a uma contabilidade de gestão destinada a produzir informação relevante e analítica sobre custos, para satisfazer uma variedade de necessidades de informação dos gestores e dirigentes públicos na tomada de decisões. Embora a Cinemateca não tenha implementado esta contabilidade, por falta de recursos humanos é possível realizar uma análise da despesa por atividades e projetos da Cinemateca. As despesas com pessoal, prestações de serviço consideradas necessidades permanentes de trabalho e despesas gerais e de manutenção foram apresentadas em tabelas próprias. Para além disso, foi efetuada uma decomposição da despesa nas atividades de Programação e Conservação e Preservação (uma decomposição possível, uma vez que dela se excluíram despesas de pessoal e de estrutura que também deveriam ser afetadas a estas atividades). Apresentam-se ainda as despesas com aquisições de documentação e peças e aquisição de filmes. Todas as despesas com os seis projetos (CHIC, Rossio, CINARTS, Cinemateca Digital +, FilMar e CINED 2.0) em execução no ano 2020 e com o Plano Nacional de Cinema foram isoladas.

Quadro 16. Despesas Totais por áreas, atividades e projetos

Designação	2017	2018	2019	2020	PESO 2020	Variação 2019-2020
PESSOAL E PRESTAÇÕES DE SERVIÇO	1 669 521,03 €	1 692 727,35 €	1 812 557,34 €	1 890 228,75 €	44%	4%
GERAIS E MANUTENÇÃO	921 574,31 €	1 087 736,00 €	901 458,54 €	909 536,78 €	21%	1%
PROGRAMAÇÃO E PUBLICIDADE	391 495,44 €	402 169,99 €	422 227,49 €	349 742,56 €	8%	-17%
CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO	269 578,60 €	145 518,02 €	350 775,86 €	245 929,85 €	6%	-30%
AQUISIÇÕES DOCUMENTAÇÃO / PEÇAS	127 340,53 €	129 850,93 €	112 510,74 €	75 199,03 €	2%	-33%
AQUISIÇÃO DE FILMES	59 514,95 €	49 080,46 €	52 553,25 €	18 277,50 €	0%	-65%
PLANO NACIONAL DE CINEMA	-	-	-	53 837,10 €	1%	-
PROJECTO CINEM@TIC	15 598,90 €	48 176,15 €	128 266,71 €	0,00 €	-	-100%
PROJECTO CHIC	-	30 868,99 €	124 834,75 €	178 012,21 €	4%	43%
PROJECTO ROSSIO	-	13 384,67 €	12 300,00 €	0,00 €	-	-100%
PROJETO CINARTS	-	-	3 338,87 €	3 516,69 €	0%	5%
PROJETO CINEMATECA DIGITAL +	-	-	-	121 799,51 €	3%	-
PROJETO FILMAR	-	-	-	107 095,70 €	2%	-
PROJETO CINED 2.0	-	-	-	382 221,98 €	9%	-
Total	3 454 623,76 €	3 599 512,56 €	3 920 823,55 €	4 335 397,66 €	100%	11%

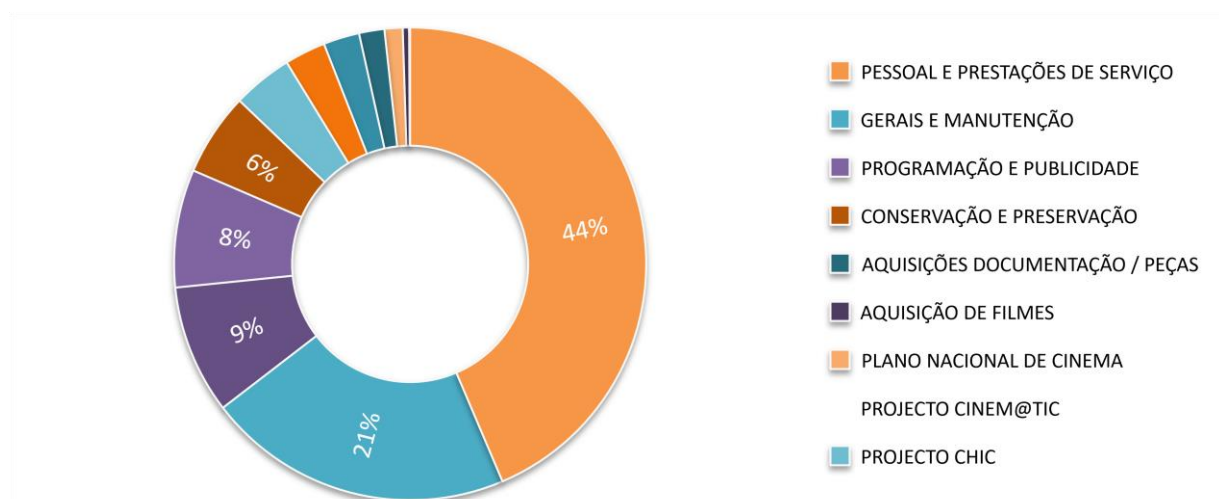


Figura 23. Distribuição da despesa por áreas, atividades e projetos

Quadro 17. Despesas Pessoal e Prestações de serviço

Designação	2017	2018	2019	2020	PESO 2020	Variação 2019-2020
Despesas com Pessoal	1 624 321,03 €	1 667 206,51 €	1 796 807,34 €	1 872 348,75 €	99%	4%
Prestações de Serviços	45 200,00 €	25 520,84 €	15 750,00 €	17 880,00 €	1%	14%
Total	1 669 521,03 €	1 692 727,35 €	1 812 557,34 €	1 890 228,75 €	100%	4%

Ao valor de 1.872.348, 75€ de despesas com pessoal acresce o montante de 153.712,36 € que foi afeto aos projetos CHIC, Cinemateca Digital + e CINED 2.0, perfazendo o valor total de despesas com pessoal de 2.026.061,11€ conforme está no quadro 11 deste relatório.

Quadro 18. Despesas Gerais e de Manutenção

Designação	2017	2018	2019	2020	PESO 2020	Variação 2019-2020
Vigilância e segurança	203 512,25 €	202 303,01 €	203 859,85 €	227 112,59 €	25%	11%
Encargos das instalações - Água, Eletricidade	187 995,75 €	209 213,04 €	227 173,84 €	178 684,62 €	20%	-21%
Limpeza e higiene - serviços	104 047,68 €	108 343,87 €	107 984,74 €	121 131,13 €	13%	12%
Assistência técnica	71 136,16 €	64 197,16 €	73 678,28 €	75 354,01 €	8%	2%
Diversos trabalhos especializados	73 102,48 €	95 934,53 €	73 926,73 €	73 367,26 €	8%	-1%
Conservação de bens	56 336,94 €	52 191,97 €	28 686,27 €	29 609,18 €	3%	3%
Transporte de funcionários	23 289,88 €	20 421,96 €	32 053,99 €	28 403,31 €	3%	-11%
Aquisição de equipamento de informática	35 745,11 €	21 653,22 €	10 921,11 €	24 760,24 €	3%	127%
Comunicações	24 898,45 €	25 219,26 €	25 598,19 €	24 585,03 €	3%	-4%
Licenciamento de software	8 330,48 €	12 998,26 €	9 493,55 €	19 868,66 €	2%	109%
Seguros	16 440,03 €	16 234,76 €	18 189,22 €	19 299,20 €	2%	6%
Limpeza e higiene - bens	3 296,68 €	3 177,10 €	3 907,14 €	18 777,40 €	2%	381%
Aquisição de peças e materiais	14 048,93 €	7 682,40 €	11 367,23 €	16 332,88 €	2%	44%
Quotizações (FIAF e ACE)	3 750,00 €	3 750,00 €	3 750,00 €	6 800,00 €	1%	81%
Material de escritório	9 938,41 €	8 453,30 €	6 919,35 €	6 251,97 €	1%	-10%
Equipamento básico	6 881,61 €	92 701,98 €	1 126,69 €	5 753,85 €	1%	411%
Outros serviços	5 623,85 €	1 480,18 €	1 502,43 €	5 335,54 €	1%	255%
Deslocações e estadias de funcionários	8 552,97 €	13 006,90 €	13 246,51 €	5 073,58 €	1%	-62%
Impostos e taxas	23 795,99 €	15 462,19 €	11 084,83 €	4 331,02 €	0%	-61%
Aluguer de multifuncionais	-	2 032,03 €	5 107,60 €	4 251,52 €	0%	-17%
Aquisição de equipamento administrativo	8 360,49 €	13 398,93 €	9 240,39 €	3 695,48 €	0%	-60%
Combustíveis e lubrificantes	4 311,43 €	4 111,16 €	4 095,13 €	2 851,26 €	0%	-30%
Prémios, condecorações e ofertas	1 086,30 €	1 099,10 €	3 192,48 €	2 545,63 €	0%	-20%
Formação	-	3 444,72 €	4 740,21 €	1 770,00 €	0%	-63%
Contratação pessoal - despesas com concursos	191,07 €	2 079,23 €	2 942,63 €	1 507,62 €	0%	-49%
Serviços de saúde e juntas médicas	-	180,00 €	-	892,00 €	0%	-
Software Informático	-	9 085,76 €	326,29 €	673,03 €	0%	106%
Encargos bancários - pagamentos multibanco	36,31 €	40,23 €	347,85 €	337,93 €	0%	-3%
Aluguer terminal de pagamento automático	165,77 €	213,44 €	265,84 €	180,84 €	0%	-32%
Conservação ou reparação dos edifícios	25 692,24 €	59 668,95 €	6 308,67 €	0,00 €	0%	-100%
Ferramentas e utensílios	-	-	337,58 €	0,00 €	0%	-100%
Material de transporte - peças	1 007,05 €	792,86 €	83,42 €	0,00 €	0%	-100%
Homologação da conta de gerência	-	17 164,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	-
Total	921 574,81 €	1 087 736,00 €	901 458,54 €	909 536,78 €	100%	0,90%

Uma parte das despesas com encargos com instalações e vigilância e segurança foi suportada pelo projeto CHIC.

Quadro 19. Despesas Programação e Publicidade

Designação	2017	2018	2019	2020	PESO 2020	Variação 2019-2020
Equipamento e outros bens	3 719,52	4 339,88 €	4 742,33 €	93 472,51 €	27%	1871%
Direitos de exibição e licenças utilização	68 015,65	93 088,37 €	77 299,33 €	66 666,15 €	19%	-14%
Transporte de filmes	84 681,61	85 792,20 €	83 061,92 €	52 930,84 €	15%	-36%
Aluguer de filmes	95 943,78	89 276,66 €	112 677,58 €	41 705,52 €	12%	-63%
Produção de DVD's e livros	20 383,53	30 210,95 €	38 157,78 €	22 703,18 €	6%	-41%
Conservação / reparações	0,00	0,00 €	24 708,67 €	15 786,41 €	5%	-36%
Publicidade	28 096,18	22 761,03 €	18 858,92 €	14 994,89 €	4%	-20%
Traduções de conferências das Histórias do Cinema	-	-	-	14 745,30 €	4%	-
Aquisição de pendões		4 840,05 €	5 608,80 €	5 897,85 €	1,7%	5%
Protocolos com festivais	6 066,61	0,00 €	8 780,56 €	4 653,96 €	1,3%	-47%
Despesas com convidados	20 886,58	26 454,55 €	17 738,77 €	3 341,18 €	1,0%	-81%
Acompanhamento ao piano	10 694,00	6 188,00 €	6 250,00 €	2 425,00 €	0,7%	-61%
Impressão jornal programação	5 394,66	5 649,04 €	5 606,03 €	3 657,46 €	1,0%	-35%
Oficinas Cinemateca Júnior	4 369,45	8 167,67 €	4 816,90 €	1 282,50 €	0,4%	-73%
Diversos trabalhos especializados	5 723,55	7 588,16 €	3 648,13 €	1 891,13 €	0,5%	-48%
Aquisição de bilhetes para cinema	949,56	1 537,50 €	2 024,54 €	1 832,22 €	0,5%	-9%
Licenças de software	3 985,20	3 985,20 €	2 878,20 €	1 107,00 €	0,3%	-62%
Aquisição de DVD's	19 316,86	373,69	531,10 €	647,03 €	0,2%	22%
Outros (dif.cambiais e com.serviços)	1 490,57	1 132,49 €	771,38 €	2,43 €	0%	-100%
Honorários	11 632,45	5 483,25 €	2 053,05 €	0 €	0%	-100%
Inspeção salas de cinema	0,00	0,00 €	1 214,00 €	0 €	0%	-100%
Exposições	145,68	5 301,30 €	799,50 €	0 €	0%	-100%
Total	391 495,44	402 169,99 €	422 227,49 €	349 742,56 €	100%	-17%

Fonte: SIAG

Quadro 20. Despesas de Conservação e Preservação

Designação	2017	2018	2019	2020	PESO 2020	Variação 2019-2020
Equipamento Básico	165 739,54 €	30 130,31 €	198 092,22 €	107 971,49 €	44%	-45%
Aquisição de químicos e película para laboratório	71 137,34 €	90 450,69 €	78 834,76 €	87 524,44 €	36%	11%
Conservação de bens	1 913,05 €	7 585,41 €	31 981,77 €	17 815,04 €	7%	-44%
Software informático	1 113,15 €	-	-	11 414,46 €	5%	-
Aquisição de outros bens e materiais	317,65 €	229,89 €	12 669,75 €	9 383,98 €	4%	-26%
Diversos trabalhos especializados	15 756,00 €	5 338,82 €	6 941,28 €	7 561,66 €	3%	9%
Bolsas de investigação de curta duração	-	-	3 350,00 €	2 800,00 €	1%	-16%
Assistência técnica	12 064,37 €	11 782,90 €	11 782,90 €	1 458,78 €	1%	-88%
Combustível	-	-	5 654,31 €	0,00 €	0%	-100%
Encontros ANIM	-	-	1 468,87 €	0,00 €	0%	-100%
Equipamento de Informática	1 537,50 €	-	-	-	-	-
Total	269 578,60 €	145 518,02 €	350 775,86 €	245 929,85 €	100%	-30%

Fonte: SIAG

Quadro 21. Despesas de Aquisições de Filmes

Designação	2017	2018	2019	2020	PESO 2020	Variação 2019-2020
Aquisição de filmes estrangeiros	48 536,95 €	26 940,46 €	28 260,75 €	18 277,50 €	100%	5%
Aquisição de cópias digitais	10 978,00 €	22 140,00 €	24 292,5	-	-	-
Total	59 514,95 €	49 080,46 €	52 553,25 €	18 277,50 €	100%	7%

Fonte: SIAG

Quadro 22. Despesas de Aquisições de Documentação e Peças

Designação	2017	2018	2019	2020	PESO 2020	Variação 2019-2020
Traduções/Localizações/Listas de diálogos	102 805,44 €	106 590,39 €	84 882,15 €	68 896,26 €	91,62%	-19%
Aquisição de Livros/Revistas	24 136,81 €	149,93 €	4 805,71 €	6 302,77 €	8,38%	31%
Recortes de imprensa	-	16 824,24 €	16 457,40 €	-	-	-
Aquisição de peças em leilão	174,44 €	4 312,23 €	5 865,48 €	-	-	-
Aquisição de Cartazes / fotografias	196,92 €	1 845,00 €	500,00 €	-	-	-
Outras	26,92 €	129,14 €	-	-	-	-
Total	127 340,53 €	129 850,93 €	112 510,74 €	75 199,03 €	100%	-13%

Fonte: SIAG

Quadro 23. Despesas Plano Nacional de Cinema

Plano Nacional de Cinema		
Designação	2020	peso 2020
Suporte técnico - Portal e Plataforma de Filmes	9 040,50 €	17%
Aquisição de cópias digitais de filmes portugueses	44 796,60 €	83%
Total	53 837,10 €	100%

Quadro 24. Despesas Projetos

Projeto CHIC				
Designação	2018	2019	2020	peso 2020
Despesas com pessoal	-	95 807,70 €	66 938,95 €	38%
LTOs	-	2 575,87 €	1 455,09 €	1%
Película			9 307,91 €	5%
Custos indiretos (encargos instalações)			15 000,00 €	8%
Custos indiretos (encargos Vigilância e Segurança)			31 957,00 €	18%
Aquisição de cópias digitais de filmes portugueses			33 985,00 €	19%
Conservação e reparação de edifício			19 368,26 €	11%
Equipamento	30 868,99 €	26 451,18 €	-	-
Total	30 868,99 €	124 834,75 €	178 012,21 €	100%

Projeto Rossio				
Designação	2018	2019	2020	peso 2020
Aquisição de cópias digitais	-	12 300,00 €		100%
Equipamento básico	13 384,67 €	-		-
Total	13 384,67 €	12 300,00 €		100%

Projeto Cinarts				
Designação	2018	2019	2020	peso 2020
Viagens, estadias e refeições de convidados	-	3 031,37 €	-	-
Dossiers pedagógicos			3 516,69 €	100%
Oficinas	-	307,50 €	-	-
Total	0,00 €	3 338,87 €	3 516,69 €	100%

Projeto Cinemateca Digital +		
Designação	2020	peso 2020
Despesas com pessoal	83 466,56 €	69%
Consultoria técnica	15 405,75 €	13%
Aquisição de cópias digitais de suportes videográficos	22 927,20 €	19%
Total	121 799,51 €	100%

Projeto FilMar		
Designação	2020	peso 2020
Consultoria técnica	12 300,00 €	11%
Equipamento básico	94 795,70 €	89%
Total	107 095,70 €	100%

Projeto CINED 2.0		
Designação	2020	peso 2020
Despesas com pessoal	3 306,85 €	1%
Alojamento e suporte técnico do website	1 908,96 €	0%
Transferências para parceiros	377 006,17 €	99%
Total	382 221,98 €	100%

Total Projetos				Variação 2019-2020
2017	2018	2019	2020	
15 598,90 €	92 429,81 €	268 740,33 €	792 646,09 €	493%

Fonte: SIAG

V. Demonstrações Financeiras

V.1. Balanço em 31/12/2020

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2021	2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5.1; 5.2; 5.2A	31 400,52	18 411 636,26
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis	3.1; 3.2; 3.2A; 1.2.1		1 761 522,27
Ativos biológicos			
Participações financeiras			
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Clientes, contribuintes e utentes			
Acionistas/sócios/associados			
Diferimentos			
Outros activos financeiros			
Ativos por impostos diferidos			
Outras contas a receber			
		31 400,52	20 173 158,53
Ativo corrente			
Inventários	9.1; 10	1 100,47	131 437,10
Ativos biológicos			
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis			
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Clientes, contribuintes e utentes	9.1	35 500,81	18 911,30
Estado e outros entes públicos		1 405,26	
Acionistas/sócios/associados			
Outras contas a receber		-423 357,35	426 157,32
Diferimentos		-13 240,71	13 240,71
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos	1.2.2	821 233,22	3 364 326,39
		422 641,70	3 954 072,82
		454 042,22	24 127 231,35
Total do ativo			
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital			9 955 728,47
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas			2 684 389,38
Resultados transitados	1.2.1		-189 358,05
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no património líquido			10 636 986,40
Resultado líquido do período		382 923,33	486 792,71
Dividendos antecipados			
Interesses que não controlam			
		382 923,33	23 574 538,91
Total do património líquido		382 923,33	23 574 538,91
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Fornecedores de investimentos			
Fornecedores			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Diferimentos			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis			
Fornecedores		27 461,45	3 841,16

.../...

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2021	2020
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes			879,71
Estado e outros entes públicos		-18 504,54	81 064,21
Acionistas/sócios/associados			
Financiamentos obtidos			
Fornecedores de investimentos		36 478,95	295,20
Outras contas a pagar		7 190,29	264 850,23
Diferimentos		18 492,84	201 761,93
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
		71 118,89	552 692,44
Total do passivo		71 118,89	552 692,44
Total do património líquido e do passivo		454 042,22	24 127 231,35
Contas com movimentos ausentes ou duplicadas na configuração deste mapa : 2.4.3.5			

V.2. Demonstração de Resultados em 31/12/2020

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Impostos, contribuições e taxas		2 009 546,65	2 409 912,19
Vendas		44 282,25	56 336,27
Prestações de serviços e concessões		98 644,57	146 008,53
Transferências e subsídios correntes obtidos		1 774 114,00	1 551 500,00
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos c			
Variações nos inventários da produção		4 482,00	16 299,59
Trabalhos para a própria entidade	1.2.1	289 258,02	224 469,61
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-20 682,46	-38 959,65
Fornecimentos e serviços externos		-1 537 631,65	-1 573 598,07
Gastos com o pessoal		-1 858 229,90	-1 834 654,42
Transferências e subsídios concedidos		-6 550,00	-7 100,00
Prestações sociais			
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)		5 329,65	7 848,45
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-3 223,72	-11 217,85
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciaáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		178 938,65	155 543,57
Outros gastos		-13 343,13	-3 767,15
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento		964 934,93	1 098 621,07
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3.2; 5.2	-425 183,84	-404 204,67
Imparidade de investimentos depreciaáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		539 751,09	694 416,40
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		539 751,09	694 416,40
Imposto sobre o rendimento			
Resultado líquido do período		539 751,09	694 416,40

V.3. Demonstração das alterações ao patrimônio líquido em 31/12/2020

DESCRIÇÃO	NOTAS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA ENTIDADE-MÃE										INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
		CAPITAL/PATRIMÔNIO SUBSCRITO	AÇÕES (QUOTAS) PRÓPRIAS	OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO	PRÊMIOS DE EMISSÃO	RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	AJUSTAMENTOS EM ATIVOS FINANCEIROS	EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO	OUTRAS VARIAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	TOTAL	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (1)		9.955.728,47				2.684.389,38	-883.774,45			10.772.082,52	599.677,94	23.128.103	23.128.103,86
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Ajustamentos de transição de referencial contábilístico													
Alterações de políticas contábilísticas													
Correção de erros materiais													
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
Realização do excedente de revalorização													
Excedentes de revalorização e respectivas variações													
Transferências e subsídios de capital													
Outras alterações reconhecidas no Patrimônio Líquido							694.416,40		-39.159,31	-599.677,94	55.579,15		55.579,15
(2)							694.416,40		-39.159,31	-599.677,94	55.579,15		55.579,15
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (3)											539.751,09	539.751,09	539.751,09
RESULTADO INTEGRAL (4)=(2)+(3)											595.330,24		595.330,24
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO													
Subscrições de capital/patrimônio													
Subscrições de prêmios de emissão													
Entradas para cobertura de perdas													
Outras operações													
(5)													
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO (6)=(1)+(2)+(3)+(5)		9.955.728,47				2.684.389,38	-189.358,05			10.732.923,21	539.751,09	23.723.434	23.723.434,10

V.4. Demonstração dos fluxos de caixa em 31/12/2020

RUBRICAS	NOTAS	2020		2019	
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Recebimentos de clientes		180 851,70		274 056,54	
Recebimentos de contribuintes					
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		2 588 845,95		1 670 457,33	
Recebimentos de utentes					
Pagamentos a fornecedores		-1 547 643,60		-1 562 913,13	
Pagamentos ao pessoal		-1 045 468,13		-1 034 878,59	
Pagamentos a contribuintes / utentes					
Pagamentos de transferências e subsídios		-386 606,17		-7 100,00	
Pagamentos de prestações sociais					
Pagamento / recebimento do Imposto sobre o rendimento					
Caixa gerada pelas operações		-210 020,25		-660 377,85	
Outros recebimentos/pagamentos		1 136 391,34		1 419 554,28	
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		926 371,09		759 176,43	
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Pagamentos respeitantes a:					
Activos fixos tangíveis		-490 923,31		-455 699,47	
Activos intangíveis					
Propriedades de investimento					
Investimentos financeiros					
Outros activos		-5 819,68		-9 107,12	
Recebimentos provenientes de:					
Activos fixos tangíveis		308,88		10,02	
Activos intangíveis					
Propriedades de investimento					
Investimentos financeiros					
Outros activos		8,50			
Subsídios ao investimento					
Transferências de capital					
Juros e rendimentos similares					
Dividendos					
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		-496 425,61		-464 796,57	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Recebimentos provenientes de:					
Financiamentos obtidos					
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital					
Cobertura de prejuízos					
Doações					
Outras operações de financiamento					
Pagamentos respeitantes a:					
Financiamentos obtidos					
Juros e gastos similares					
Dividendos					
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital					
Outras operações de financiamento					
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)					
Variação de caixa e seus equivalentes (a + b + c)		429 945,48		294 379,86	
Efeito das diferenças de câmbio					
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 971 772,71		2 677 392,85	
Caixa e seus equivalentes no fim do período		3 401 718,19		2 971 772,71	
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA					
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 971 772,71		2 677 392,85	
- Equivalentes a caixa no início do período					
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa					
- Variações cambiais de caixa no início do período					
= Saldo de gerência anterior		2 971 772,71		2 677 392,85	
De execução orçamental		2 866 368,09		2 601 288,92	
De operações de tesouraria		105 404,62		76 103,93	
Caixa e seus equivalentes no fim do período		3 401 718,19		2 971 772,71	

.../...

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
- Equivalentes a caixa no fim do período			
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa			
- Variações cambiais de caixa no fim do período			
= Saldo para a gerência seguinte		3 401 718,19	2 971 772,71
De execução orçamental		3 319 870,11	2 866 368,09
De operações de tesouraria		81 848,08	105 404,62
O valor no final do período diverge da soma dos restantes valores.			

V.5. Anexos às demonstrações financeiras e orçamentais

V.6. Balancete analítico da contabilidade orçamental e financeira – mês 14 e mês 13

* * *

Lisboa, 31 de maio de 2021

O DIRETOR

O SUBDIRETOR

José Manuel Costa

Rui Machado

VI. Lista de acrónimos e siglas utilizadas

AB	Ativo Bruto
ACE	Agrupamento Complementar de Empresas
ACE	Associação das Cinematecas Europeias
AL	Ativo Líquido
ANIM	Arquivo Nacional das Imagens em Movimento
AP	Amortizações e Provisões Acumuladas
CCP	Casa do Cinema do Porto
CDI	Centro de Documentação e Informação
CIP	Programa Quadro para a Competitividade e Inovação
CJ	Cinemateca Júnior
CP-MC	Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema, I.P.
DDEP	Departamento de Divulgação e Exposição Permanente
DG	Divisão de Gestão
EPE	Entidade Pública Empresarial
FEADER	Fundo Europeu de Apoio ao Desenvolvimento Rural
FEDER	Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
FIAF	Federação Internacional dos Arquivos Fílmicos
IBC	Feira de Tecnologia e Vídeo
ICA	Instituto do Cinema e Audiovisual
IP	Instituto Público
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
LOE	Lei do Orçamento de Estado
N.º	Número
PCM	Presidência do Conselho de Ministros
PGPIE	Programa de Gestão do Património Imobiliário do Estado
PIDDAC	Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central
POCP	Plano Oficial de Contabilidade Pública
PREMAC	Plano de Redução e Melhoria da Administração Central
PRODER	Programa de Desenvolvimento Rural do Continente
QUAR	Quadro de Avaliação e Responsabilização
RA	Relatório de Atividades
RH	Recursos Humanos
SEC	Secretaria de Estado da Cultura
SIADAP	Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Administração Pública
SIAG-AP	Sistema Integrado de Apoio à Gestão para a Administração Pública
SIGO	Sistema de Informação de Gestão Orçamental
SIOE	Sistema de Informação de Organização do Estado
UO	Unidade Orgânica

VII. Lista de quadros e figuras

VII.1. Quadros

Quadro 1. Orçamento da receita 2020	-----	44
Quadro 2. Orçamento da despesa 2020	-----	45
Quadro 3. Receita cobrada versus Despesa executada	-----	46
Quadro 4. Evolução do Saldo de Gerência	-----	47
Quadro 5. Reforços e Anulações do Orçamento	-----	47
Quadro 6. Cativos, Descativos e Reforços	-----	48
Quadro 7. Execução da receita por classificação económica	-----	48

Quadro 8. Caracterização da receita	-----	49
Quadro 9. Taxas de Exibição – valores dos últimos 5 anos	-----	51
Quadro 10. Execução da despesa por agrupamento económico	-----	52
Quadro 11. Despesas com Pessoal	-----	52
Quadro 12. Aquisições de bens e serviços	-----	53
Quadro 13. Distribuição da aquisição de bens e serviços por rubricas	-----	54
Quadro 14. Distribuição de Outras Despesas correntes	-----	55
Quadro 15. Custos de Bens de Capital	-----	55
Quadro 16. Despesas Totais por áreas, atividades e projetos	-----	56
Quadro 17. Despesas Pessoal e Prestações de serviço	-----	57
Quadro 18. Despesas Gerais e de Manutenção	-----	57
Quadro 19. Despesas Programação e Publicidade	-----	58
Quadro 20. Despesas Conservação e Preservação	-----	58
Quadro 21. Despesas Aquisições de Filmes Estrangeiros	-----	59
Quadro 22. Despesas Aquisições de Documentação e Peças	-----	59
Quadro 23. Despesas Plano Nacional Cinema	-----	59
Quadro 24. Despesas Projetos	-----	59

VII.2. Figuras

Figura 1. Organograma da CP-MC	-----	9
Figura 2. Taxas de realização ao nível dos objetivos operacionais	-----	13
Figura 3. Taxas de realização dos indicadores de desempenho	-----	13
Figura 4. Comparação do número de títulos em formato de película	-----	19
Figura 5. Distribuição dos espectadores de cinema da CJ	-----	24
Figura 6. Trabalhadores efetivos por carreira/cargo e género	-----	39
Figura 7. Trabalhadores efetivos por escalão etário e género	-----	40
Figura 8. Trabalhadores efetivos por antiguidade e género	-----	41
Figura 9. Trabalhadores efetivos por nível de escolaridade e género	-----	41
Figura 10. Trabalhadores por modalidade de horário	-----	42
Figura 11. Trabalho suplementar por carreira	-----	43
Figura 12. Dias de ausência segundo o motivo	-----	43
Figura 13. Evolução do orçamento utilizável	-----	45
Figura 14. Receita cobrada versus despesa executada	-----	46
Figura 15. Evolução do Saldo de Gerência	-----	47
Figura 16. Distribuição da Receita Cobrada	-----	49
Figura 17. Caracterização da Receita	-----	50
Figura 18. Distribuição da Taxa por Operador	-----	51
Figura 19. Evolução Despesas Totais por Agrupamento	-----	52
Figura 20. Evolução dos custos com Pessoal	-----	53
Figura 21. Rubricas de Bens e serviços com maior execução	-----	54
Figura 22. Distribuição de Bens de Capital	-----	55
Figura 23. Distribuição da despesa por áreas, atividades e projetos	-----	56